

Handwritten signature or mark in the top right corner.



Relatório de Atividades e
Gestão e Contas de Gerência

2019

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Conteúdo

1	Introdução	4
1.1	Visão	6
1.2	Missão.....	6
1.3	Valores	6
1.4	Objetivos Gerais.....	6
2	Resultados da Instituição.....	7
2.1	Resultados Estratégicos e Organizacionais.....	7
2.1.1	Candidaturas a Fontes de Financiamento	9
2.1.2	Parcerias	9
2.2	Organograma.....	10
2.3	Resultados do Departamento Administrativo e Financeiro e Serviços Transversais	10
2.3.1	Recursos Humanos	11
2.3.2	Serviços Administrativos.....	15
2.3.3	Serviços Contabilidade e Financeiros	15
2.3.4	Serviços de Apoio Operacional	16
2.4	Resultados das Respostas Sociais e Serviços de Apoio	20
2.4.1	IPI – Intervenção Precoce na Infância	21
2.4.2	CAO – Centro de Atividades Ocupacionais.....	26
2.4.3	CAO II – Centro de Atividades Ocupacionais II	34
2.4.4	Lar Residencial	37
2.4.5	AAS – Atendimento e Acompanhamento Social	43
2.4.6	Taxas de Sucesso	47
2.4.7	Serviços de Apoio	48
3	Análise Financeira.....	50
3.1	Introdução	50
3.2	Análise do desempenho e da posição financeira	50
3.3	Análise de Contas de Rendimentos.....	50
3.4	Análise de contas de Gastos.....	53
3.5	Análise dos Resultados do Período	54
3.6	Análise da Posição Financeira.....	55
3.6.1	Balanço	55
3.6.2	Proposta de Aplicação de Resultados.....	57



3.6.3	Outras Informações	57
3.7	Anexos – Demonstrações Financeiras	58
3.8	Execução do Plano de Investimentos	58
4	Reflexão Crítica Final	58

1 Introdução

Em 2019, deu-se continuidade à missão iniciada neste mandato, por forma a continuar a responder às necessidades da comunidade com qualidade, inovação e organização, bem como sustentabilidade económica, estratégias pelas quais se tem prestigiado a instituição nos últimos dois mandatos e que têm permitido melhorar o desempenho das suas funções, tanto na sua componente interna como externa.

O presente documento – Relatório de Atividades e Gestão e Contas de Gerência 2019 – vem apresentar uma reflexão e análise referente ao ano civil em causa.

Considerando a metodologia adotada no Plano de Atividades para 2019, este relatório encontra-se estruturado em 3 partes fundamentais, nomeadamente: relatório de atividades, gestão e contas de gerência.

Relativamente ao Plano de Atividades, este integra os resultados da instituição nas áreas dos recursos humanos, qualidade, participação e utente, bem como, os resultados das respostas sociais e serviços; inclui a análise as taxas de sucesso das diversas respostas sociais e serviços perante as expectativas e satisfação e a intervenção junto das partes interessadas.

O Relatório de Gestão e Contas de Gerência incorpora a análise do desempenho e posição financeira da entidade, bem como a evolução da estrutura de gastos e rendimentos, espelhando assim as diversas fontes de financiamento da instituição.

O Ano de 2019 pautou-se por uma mudança de orientação, relativamente aos investimentos estratégicos da Instituição, assentando-se esta decisão em dois fatores chave. Por um lado, tendo sido aprovado o alargamento do CAO, culminando num Acordo de Cooperação para o CAO II, para 9 utentes, tendo a NECI, por conseguinte, conseguido dar resposta a todos os utentes identificados em lista de espera nos concelhos alvo do nosso âmbito de atuação.

Paralelamente surgiu, por parte da Direção Regional da Segurança Social, a informação de que os Lares Residenciais, são atualmente a resposta social prioritária nesta região, onde as IPSS devem concentrar esforços para dar resposta a esta necessidade, sempre que as condições o permitirem.

Assim e em conformidade com a realidade social vigente, a NECI redirecionou a estratégia de projetos de investimento, iniciando-se assim, novos procedimentos para a implementação de Lar residencial, nomeadamente através da parceria com a Autarquia para apoio na operacionalização des-

te projeto, bem como pela concretização do pedido de apoio às Terras do Infante para este efeito, perspetivando-se a candidatura ao programa de financiamento FACES em 2020.

Este ano, subjacente à necessidade de atualização e inovação contínua do modus operandi da Instituição, necessária à adaptação socioeconómica de fatores externos nos quais integramos a nossa missão, e ao alargamento do CAO, surgiu a necessidade de realizar a reestruturação do organigrama anterior, preparando-o para uma resposta mais adequada às necessidades vigentes.

Por último, apresentamos as candidaturas a fontes de financiamento e projetos elaborados e concretizados no ano de 2019, bem como, uma reflexão sobre atividade anual, dando destaque a alguns aspetos que consideramos relevantes para o funcionamento da Instituição.

O relatório apresentado é sustentado pela monitorização e validação por parte dos responsáveis das respostas sociais, serviços e setores da instituição, no que respeita à concretização dos objetivos e atividades que foram propostas no plano de atividades de 2019.

Nesta conformidade e tendo em conta a metodologia de apresentação proposta para o relatório de atividades, a Direção da NECI apresenta em seguida os principais resultados do trabalho realizado ao longo do ano transato, nas diferentes áreas da sua atuação e intervenção.



1.1 Visão

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

1.2 Missão

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

1.3 Valores

- **Respeito:** pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.
- **Confidencialidade:** assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.
- **Profissionalismo:** no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.
- **Responsabilidade social:** zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.
- **Qualidade:** como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

1.4 Objetivos Gerais

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;

- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Resultados da Instituição

2.1 Resultados Estratégicos e Organizacionais

Ao nível do Planeamento Estratégico, a Instituição envidou esforços para o cumprimento dos seguintes objetivos:

Identificação	Objetivo	Executado	Atividades realizadas
Desenvolvimento de um Plano de Comunicação Organizacional	Melhorar a comunicação da Instituição no âmbito interno, externo e institucional	Sim	No projeto Comunicatorium foi desenvolvido o plano de comunicação, tendo sido implementadas as seguintes ações: -One Page para melhor comunicação interna, -reuniões mensais da Direção com o responsável de cada resposta social e Serviços ; - Criação de mailling list de parceiros; -Reestruturação de e-mails institucionais e regras de comunicação; -Reestruturação do website; Redefinição de comunicações nas redes sociais;
Estruturação de um plano de Marketing e Angariação de Fundos Institucional	Reforçar o papel da Instituição na comunidade pela sua imagem; aumentar a sustentabilidade da Instituição para desenvolvimento de novos projetos e melhoramento dos existentes	Sim	Celebração de protocolos informais com unidades hoteleiras do concelho de Lagos; Parceria informal com o Jornal de Correio de Lagos; Campanha de divulgação da Consignação do IRS
Preparação do processo de avaliação de desempenho de colaboradores	Aumentar a motivação e a produtividade dos colaboradores	Sim	-aprovado o procedimento de base para a avaliação de desempenho; Iniciou-se o processo de atualização de descrição de funções dos trabalhadores
Implementação do processo de voluntariado	Aumentar a participação da comunidade na atividade institucional; Fortalecer a estrutura de recursos humanos de suporte ao desenvolvimento das atividades institucionais	Sim	Aprovado e implementado o Regulamento do Voluntariado da NECI; A Instituição faz parte do Banco Local de Voluntariado de Lagos como entidade recetora de voluntários.
Desenvolvimento do processo de licenciamento do alargamento do CAO	Aumentar a cobertura da Instituição no apoio à pessoa com deficiência; Disponibilizar novas respostas e serviços à pessoa com deficiência	Sim	Foi celebrado em Outubro o Acordo de Cooperação com o CDSS Faro para o CAO II, para 9 utentes.
Iniciação das obras de construção para alargamento de		Associação Terras do Infante;	Iniciada a elaboração do procedimento para aquisição de projetos de arquitetura e execução para a construção de um novo Lar Resi-

respostas e serviços à comunidade		Camara Municipais de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo; CDSS Faro	dencial, no terreno junto ao atual Lar. Este projeto será alvo de candidatura a financiamento do PARES. O financiamento dos projetos encontra-se inscrito no orçamento da Associação Terras do Infante.
Planeamento de uma estrutura de gestão dos associados da Organização	Aumentar o corpo associativo da Instituição; Fortalecer a relação dos associados com a Instituição	Sim	-Admitidos 23 novos associados em 2019. - Todos os associados foram convidados para o Arraial dos Santos Populares. - Informação aos associados com as atividades desenvolvidas no ano em curso.
Ter em vigor Código de Boa Conduta atualizado	Definir diretrizes de boa conduta dos Trabalhadores e prevenção de assédio moral	Executada não planeada	Aprovação e divulgação do Código de Boa Conduta da NECI
Cumprir as exigências legais no âmbito do RGPD		Executada não planeada	Todos os utentes e respetivos responsáveis legais da Instituição assinaram declaração de consentimento, bem como de imagem. Elaboração da Política de Privacidade e implementação de medidas técnicas e organizativas de prevenção de perda de dados
Cumprir as Medidas de Auto Proteção	Aumentar as competências dos colaboradores no âmbito da Segurança Contra Incêndios		Realização de simulacro de segurança contra incêndio com a presença das entidades oficiais

Atividades			Acompanhamento da Atividade	
Identificação	Objetivo	Responsáveis	Realizada	Atividade Realizada
Encontro de Colaboradores e Dirigentes	Reforçar o relacionamento interpessoal entre colaboradores	Direção	Sim	No dia 27 de Junho realizou-se o Arraial Popular que contou com a presença de colaboradores, órgãos sociais, associados, parceiros e entidades oficiais.
Elaboração de candidaturas a fontes de financiamento	Desenvolver novos serviços e atividades necessárias para os utentes	Direção	Sim	Elaboração de 4 candidaturas, devidamente detalhadas no ponto 2.1.1
Almoço de Natal	Reforçar o relacionamento interpessoal entre colaboradores e dirigentes	Direção	Sim	O almoço de Natal realizou-se na Adega da Marina e foi uma oferta desta Entidade que tem sido um Parceiro Solidário ao longo dos anos
Marchas Populares de Lagos		Direção	Sim	Participação da Marchas Populares organizadas pelo Município de Lagos. A Marcha contou com a presença dos utentes e colaboradores da NECI. Os figurinos e a coreografia foram da responsabilidade da Instituição.

Semana do Colaborador	Promover o relacionamento interpessoal entre colaboradores e incrementar a satisfação e motivação	Direção	Sim	A semana dos colaboradores realizou-se em outubro e as atividades contaram quase totalidade dos colaboradores
Participação nos World Games Special Olympics 2019 - Dubai	Promover atletas de equitação adaptada da NECI	Direção	Sim	A utente Lucélia Glória adquiriu o estatuto de Vice Campeã Mundial nos World Games Special Olympics 2019, no Dubai

2.1.1 Candidaturas a Fontes de Financiamento

No ano 2019 foram apresentadas as seguintes candidaturas a fontes de financiamento

Entidade	Projeto	Aprovado
Fundação Montepio	Frota Solidária	A aguardar
INR	Acessibilidade Digital: +Comunicação +Participação	Sim
INR	Arte em 3 Dimensões - Dança, Teatro e Fotografia	Sim
Teia D'Impulsos	"Na rota do Sítio do Boto" – Rota Solidária 2019	Sim

2.1.2 Parcerias

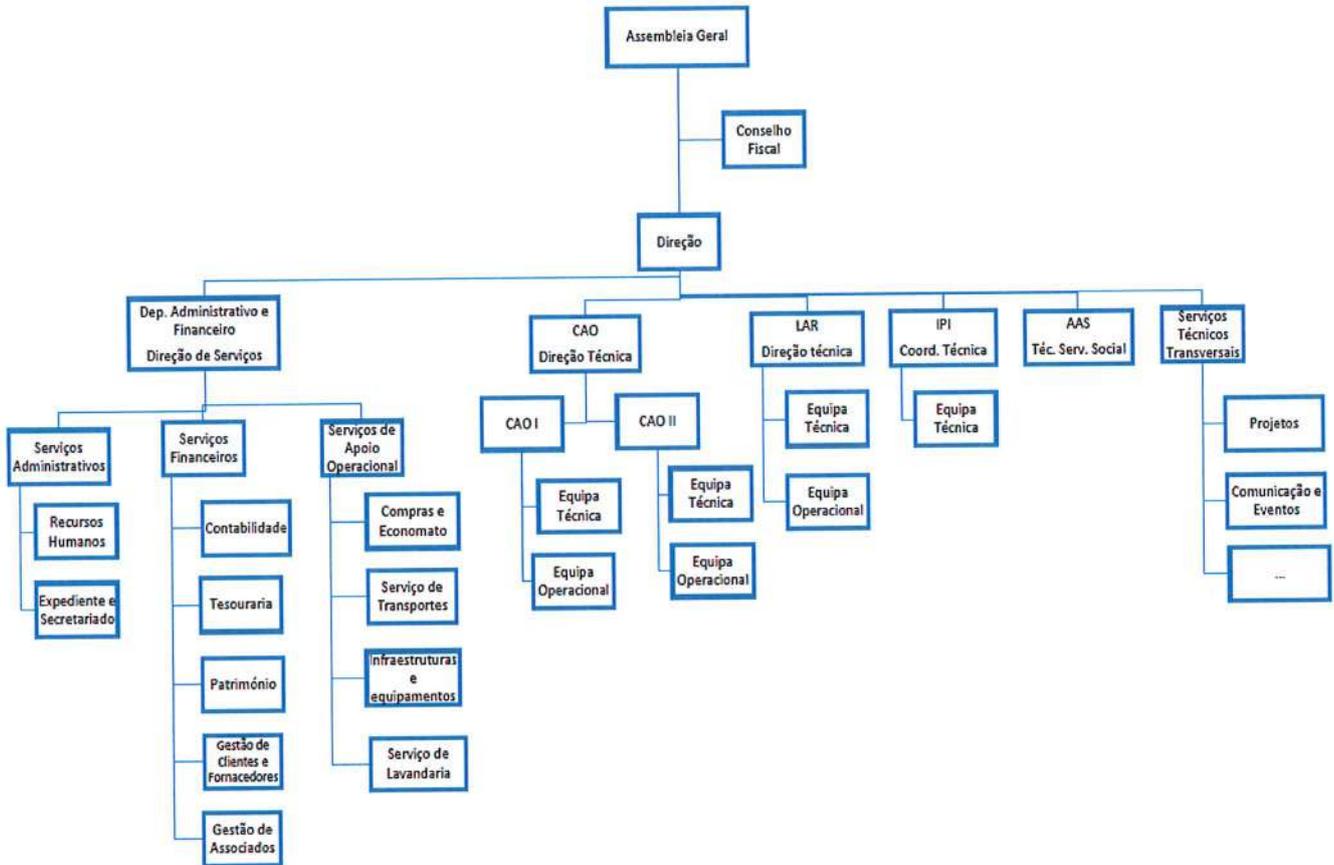
Durante o ano de 2019 a NECI manteve uma relação ativa com os seus parceiros, quer participando na execução das atividades propostas no plano de atividades de 2019, quer participando nas atividades das próprias entidades parceiras, mantendo assim uma simbiose proactiva.

Nesta sequência a NECI manteve a comunicação e relação com as seguintes entidades:

- Instituto de Segurança Social, IP
- Câmara Municipal de Lagos,
- Câmara Municipal de Aljezur;
- Câmara Municipal de Vila do Bispo;
- Rede Social de Lagos (Núcleo Executivo e CLAS)
- NLI - Núcleo Local de Inserção - RSI
- Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve
- Associação Entrajudá
- H-Sarah Trading
- Associação de Equitação do Barlavento
- Associação "Orelhas sem Fronteiras"
- Lagos em Forma

AA

2.2 Organograma



2.3 Resultados do Departamento Administrativo e Financeiro e Serviços Transversais

Com a reestruturação do Organograma no ano 2019, procedeu-se a uma organização mais clara relativamente ao Departamento Administrativo e Financeira da NECI, sendo criadas quatro grandes áreas, conforme imagem apresentada.



2.3.1 Recursos Humanos

Na Instituição, a secção dos Recursos Humanos executam, sobretudo, as seguintes tarefas:



2.3.1.1 Caracterização

A média mensal de colaboradores com contrato de trabalho ao serviço em 2019 foi de 43, sendo que em janeiro estavam ao serviço 42 trabalhadores e em dezembro 46 (20% género masculino e 80% feminino), o que representa uma evolução de efetivo de 9,5%.

A Instituição contava também com dois prestadores de serviços, nomeadamente, um jardineiro e um médico fisiatra, bem como com três beneficiários de CEI (Contrato Emprego Inserção).

Durante o ano apenas houve um estágio profissional.



A distribuição e afetação dos trabalhadores, incluindo prestadores de serviços e Contratos Emprego Inserção pelas diversas respostas sociais, caracteriza-se conforme apresentado no gráfico seguinte:

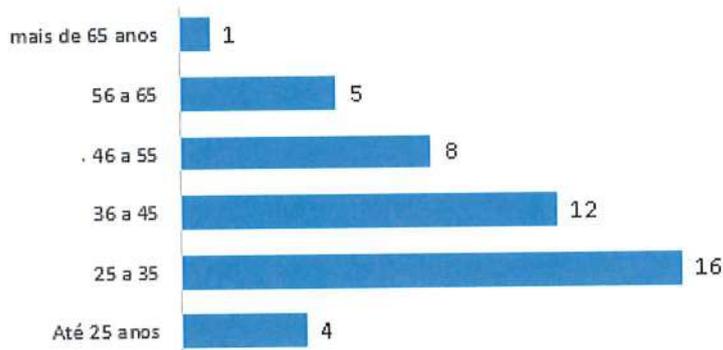


O **tempo de serviço médio** dos trabalhadores é de 5,6 anos. Em 2019 verificaram-se 13 admissões devido a substituições de outros trabalhadores temporariamente impedidos de trabalhar, para substituição de trabalhadores que rescindiram voluntariamente, e, sobretudo, devido à abertura de uma nova resposta social. Por outro lado, houve 11 saídas de trabalhadores, maioritariamente por rescisão voluntária do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador. Tal representa uma **taxa de turnover** (rotatividade de pessoal) de 26%

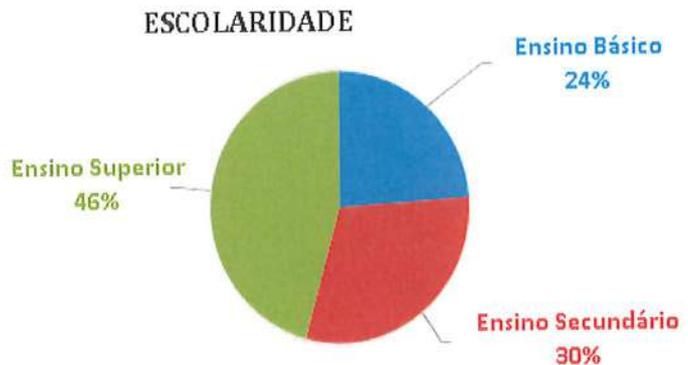


A distribuição de trabalhadores por **grupo etário** apresenta-se equilibrada, com uma média de idade de 40 anos, distribuída da seguinte forma:

Distribuição por idade



Em termos de **escolaridade**, verifica-se um empenho dos trabalhadores em melhorar as suas qualificações académicas, o que é encorajado pela Instituição, concedendo sempre estatuto trabalhador estudante quando solicitado, sendo que no ano 2019 apresentaram o pedido cinco trabalhadores. De referir que o ensino superior é composto por sete trabalhadores com mestrado e 14 com licenciatura.



2.3.1.2 Absentismo

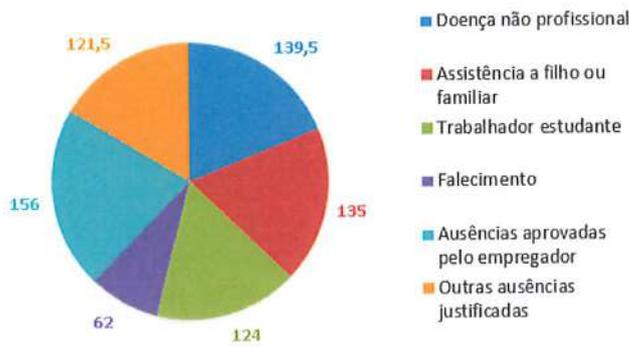
Compilando todas as ausências ao trabalho, verifica-se que em 2019 houve 1436 dias ausências justificadas com CITT's, sendo mais de 50% no âmbito da Parentalidade (baixa por gravidez de risco clínico e licença de maternidade).

Relativamente a outras ausências, verificaram-se 798h de absentismo, sendo 8% não remunerado e 92% remunerado. As horas de absentismo remunerado tiveram um custo de 4.225,67€ (sem TSU). De referir que não contabilizamos para o absentismo as horas de redução de horário para amamentação.

Em Junho 2019 aderiram 10 trabalhadores à greve devidamente convocada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais.



ABSENTISMO: HORAS REMUNERADAS



BAIXAS MÉDICAS



2.3.1.3 Formação de Colaboradores

No ano 2019, 37 colaboradores, o que representa 86% do total de trabalhadores, tiveram acesso, de forma distinta, a 12 ações de formação, num total de 1095 horas de formação ministrada, representando um custo de 5.021,48€ (sem TSU) em horas despendidas em formação. Todas as formações foram em horário laboral, na grande maioria da iniciativa dos trabalhadores.

Salientamos as duas formações certificadas, por iniciativa da Instituição, “Noções Básicas de Primeiros Socorros” (4 horas) e “Segurança contra Incêndios em Edifícios” (24h), onde participaram 36 trabalhadores.

De referir que todos os pedidos de formação por parte dos trabalhadores do grupo técnico e administrativo, bem como pedidos para participação em seminários e workshops, pertinentes para o desempenho de funções na Instituição, foram aprovados pela Direção, tendo em vista a melhoria das competências dos seus profissionais.

Horas de formação por sector



Cerca de 59% das horas de formação foram feitas por colaboradores do grupo operacional, das respostas sociais CAO e Lar Residencial, demonstrando assim uma preocupação em dotar este grupo de colaboradores de mais competências para o desenvolvimento das suas funções, pois considera-se a formação não como uma obrigatoriedade, mas como uma mais-valia.

2.3.1.4 Higiene e Segurança no Trabalho

Não se verificou a ocorrência de nenhum acidente de trabalho no ano 2019

2.3.2 Serviços Administrativos



Em 2019 nos Serviços Administrativos deram entrada 1295 documentos de correspondência externa, procedendo-se sempre à sua digitalização, e foram elaborados 231 ofícios, e remetidas cerca de 650 cartas para os associados.

2.3.3 Serviços Contabilidade e Financeiros



2.3.3.1 Contabilidade

Os serviços de contabilidade de têm como função a elaboração da contabilidade financeira e analítica da Instituição.

A contabilidade financeira tem como função o registo e controlo das operações patrimoniais e visa a elaboração das demonstrações financeiras.

O relato financeiro tem como objetivo o cumprimento das obrigações legais e fiscais.

A contabilidade analítica tem como função o apuramento dos gastos e rendimentos por resposta social e/ ou serviços, culminando no apuramento do custo utente.

As demonstrações financeiras são uma ferramenta essencial para a tomada de decisão por parte da Direção da Instituição.

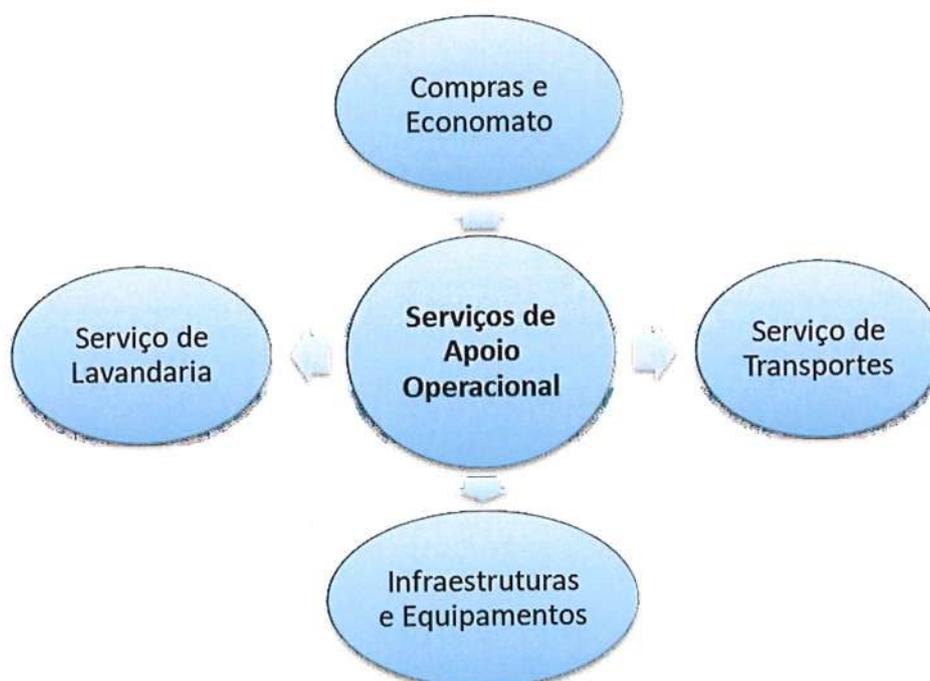
2.3.3.2 Tesouraria

A tesouraria tem como funções proceder ao recebimento de valores e emissão dos respetivos recibos e elaboração diária da caixa recebimentos, bem como efetuar os pagamentos de pequenos valores com a verba destinada para fundo fixo de caixa.

2.3.3.3 Património

Assegurar o registo de todas as aquisições / transferências e alienações de ativos fixos tangíveis e intangíveis no programa de Ativos e atualização das fichas de inventário de todos os espaços existentes nos dois edifícios.

2.3.4 Serviços de Apoio Operacional





2.3.4.1 Compras e Economato

As aquisições de bens e serviços da NECI são efetuados a fornecedores locais no que concerne aos produtos de alimentação e bebidas em virtude do volume de compras ser reduzido, e destinam-se somente à confeção de pequenos-almoços e lanches e alguns eventos pontuais.

As aquisições dos produtos de higiene e limpeza e higiene dos utentes são efetuadas no mercado local e a fornecedores especializados na venda deste tipo de produtos.

As compras de outros materiais para o desenvolvimento das atividades são adquiridas em diversos fornecedores dependendo da especificidade dos materiais.

Tipo de bem	Nº Requi-sições	Nº Aquisi-ções	Nº Não Adqui-ridos no ano	Resposta social serviços
Alimentação e Bebidas	82	82	0	CAO / LAR/IPI
Material escritório	28	80	2	CAO / LAR / IPI / SA
Produtos Higiene e limpeza + la-vandaria	96	96	0	CAO / LAR / IPI
Produtos Higiene utentes	37	37	0	CAO / LAR / IPI
Materiais atividades / Terapias	41	38	3	CAO/LAR / IPI
Fardas	2	2	0	CAO / LAR
Gás	2			CAO /LAR
Materiais rep. Conservação	26	26	0	CAO / LAR / IPI
Materiais diversos	77	72	5	CAO / LAR / IPI / AAS e SA

Os produtos adquiridos ficam armazenados nos respetivos economatos e são distribuídos mediante as necessidades de consumo das respostas sociais e serviços.

2.3.4.2 Serviço de Transportes

A frota da Instituição é constituída por 7 viaturas, 2 viaturas para transporte adaptado, 2 viaturas de 9 lugares, 3 viaturas de 5 lugares.

Os transportes prestam serviços nas várias respostas sociais e serviços da NECI, nomeadamente:

- Transporte dos utentes de CAO, da sua residência para a frequência da resposta,
- Transporte dos utentes de CAO e Lar Residencial para realização de atividades no exterior, consultas, exames médicos, entre serviços.
- Transporte dos utentes e famílias da resposta IPI para a realização de terapias na NECI
- Recolha e distribuição de alimentos no âmbito dos serviços do Banco Alimentar e FEAC.
- Serviço de compras no mercado local

Os serviços de transporte também prestam serviço de Transporte Adaptado aos alunos dos agrupamentos de escolas de Lagos.



	Nº Kms anual	Valor Combustível	Custo Reparações	Nº Intervenções
Viatura adaptada - 9 lugares	13.892	1.785,20€	2.583,13€	5
Viatura adaptada - 9 lugares	39.644	5.251,23€	2.148,32€	9
Viatura - 9 lugares	20.384	2.360,28€	1.327,62€	5
Viatura - 9 lugares	41.530	4.465,99€	2.423,95€	6
Viatura - 5 lugares	15.121	1.360,29€	1.245,99€	5
Viatura - 5 lugares	8.271	679,63€	259,45€	2
Viatura - 5 lugares			2.627,47€	6
Totais	138.842	16.032,62€	12.615,93€	38

2.3.4.3 Infraestruturas e Equipamentos

As infraestruturas e equipamentos da Instituição são alvo de Manutenções preventivas e corretivas ao longo ano em curso.

Os contratos de manutenção preventiva e intervenção são os seguintes

INFORMÁTICA	Periodicidade	Afetação
Informáticos - Hardware	Anual (horas contratualizadas)	Todas as respostas sociais e serviços
Informática - Software de Gestão F3M	Anual	Serviços administrativos e contabilidade
Informática - Fotocopiadoras	Anual	Todas as respostas sociais e serviços

EQUIPAMENTOS DIVERSOS		
Elevador	Mensal	IPI
Painéis solares	Semestral	Lar Residencial
Caldeiras	Semestral	Lar Residencial
AVAC	Semestral	Todas as respostas sociais e serviços
Quadros elétricos	Anual	Todas as respostas sociais e serviços

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS		
Extintores / Carreiros / Bocas-de-incêndio	Anual	Todas as respostas sociais e serviços
SADI	Anual	Todas as respostas sociais e serviços
Portas corta-fogo	Anual	Todas as respostas sociais e serviços

No ano 2019 foram efetuadas diversas ações de melhoria na área de segurança contra incêndios, nomeadamente substituição das armaduras de emergência não permanentes por permanentes por ser uma exigência legal em espaços de Risco D, sendo que as mesmas foram substituídas por arma-



duras LED que visam a redução do consumo de energia, foram implementadas novas sinaléticas e reparadas as portas corta-fogo. Foram atualizadas as plantas de emergência e colocadas plantas em todas as salas de atividades e no final do ano foram instalados 2 carretéis, um na receção da IPI no r/chão e um no 1º andar, a fim de dar cumprimento ao que contava na última versão do projeto de segurança contra incêndios aprovado na ANEPC.

As equipas de segurança contra incêndio dos dois edifícios foram atualizadas e nomeados os respectivos delegados de segurança, foi também elaborado o procedimento de atuação e monitorização dos equipamentos e implementaram-se as MAP – Medidas de Auto Proteção.

Foi aprovada a inspeção periódica solicitada à ANEPC.

A manutenção dos edifícios e equipamentos é executada por elementos da equipa da NECI, sempre que não seja necessário recorrer a serviços especializados. As reparações em equipamentos específicos nomeadamente, equipamento de lavandaria, refrigeração, cozinha, telecomunicações são realizadas por empresas externas de prestação de serviços de manutenção.

No ano transato foi nomeado um responsável pela Manutenção de edifícios, equipamentos e viaturas, que deverá assegurar o cumprimento da manutenção preventiva e corretiva.

MAPA MANUTENÇÕES CORRETIVAS

Tipo Infraestrutura / Equipamento	Nº Pedidos reparação	Reparações executadas Internamente	Reparações por empresas externas	Não executados	Resposta Social / Serviços
Edifício / Equipamentos	103	94	4	6	Lar
Edifício / Equipamentos	3	1	1	1	CAO
Edifício / Equipamentos	7	3	2	2	IPi
Edifício / Equipamentos	1	1	0	0	Secretaria
Equipamento	3	0	3	0	Cozinha
Equipamento	6	5	1	0	Lavandaria

As reparações efetuadas durante o ano tiveram um custo total de 2.211,50 €

2.3.4.4 Serviço de Lavandaria

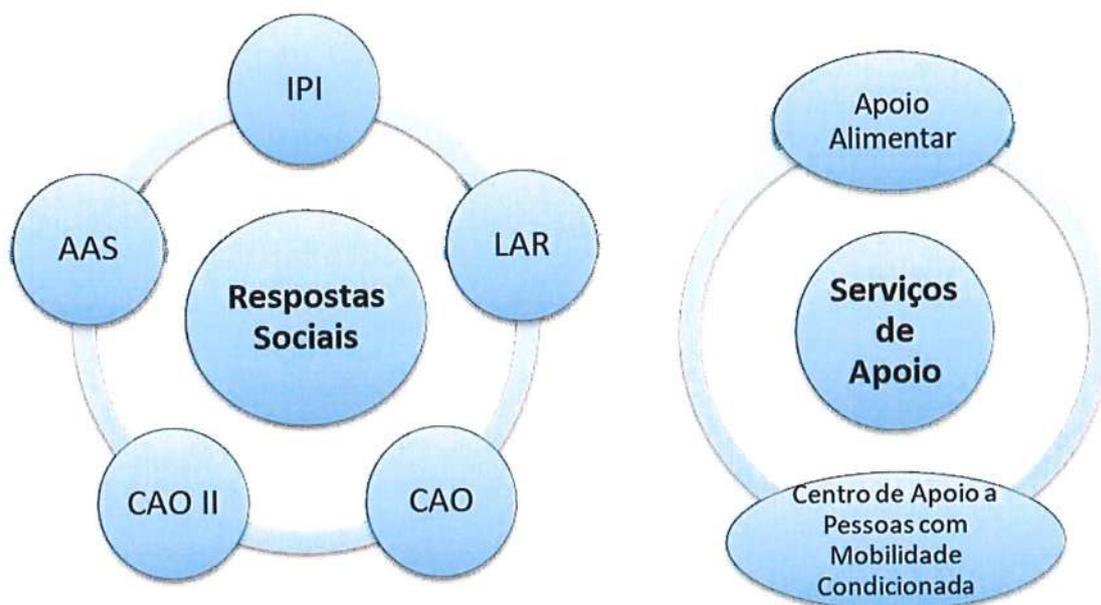
No mês de Agosto de 2019, foi contratualizado o serviço de fornecimento dos produtos de lavandaria a uma empresa externa, tendo sido implementado o sistema de doseadores, com vista a melho-

ria da qualidade dos serviços de lavandaria, nomeadamente a qualidade da lavagem e eficácia dos serviços. Mensalmente é emitido pela empresa um relatório das lavagens e respetivos gastos.

O custo/Kg de roupa lavada oscilou entre 0,11€ e 0,088€, e antes da implementação deste novo sistema o custo era muito inferior mas a qualidade das lavagens também era de uma qualidade inferior pois os produtos utilizados eram produtos de uso doméstico e não profissional (eram adquiridos no mercado local).

O total de lavagens em 2019 foi de 45.230, sendo mais de 90%, para a resposta Lar Residencial.

2.4 Resultados das Respostas Sociais e Serviços de Apoio



2.4.1 IPI – Intervenção Precoce na Infância

2.4.1.1 Monitorização e avaliação das atividades

Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização					Indicadores	Medição	Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não Programada	Executada no Prazo	prazo	Não Executada				
Comemoração do Dia de Reis	Comemorar o Dia de Reis	X		X			Número de Famílias beneficiadas	80		Participação de 80 Utentes da IPI.
Realização de um ciclo de Seminários pós-laboral para Pais, Educadores e Técnicos	Promover a atualização de conhecimentos sobre o neurodesenvolvimento e a intervenção centrada na Família	X		X			Taxa de Satisfação dos Participantes	92,8%	Alteração do horário do Seminário	31 participantes indicaram "Muito Satisfeito" na realização do seminário.
Comemoração do Dia Internacional da Criança	Comemorar o Dia Internacional da Criança	X		X			Número de Crianças participantes	80		Participação de 80 Utentes da IPI.
Interação dos utentes da IPI com a Asinoterapia	Proporcionar diferentes experiências sensoriais com animais	X		X			Taxa de Satisfação das Famílias	100%		Taxa de Satisfação de 100% indicada pelas 4 Famílias participantes.
Preparação de uma exposição fotográfica com a participação dos utentes da NECI, a apresentar em 2020	Valorizar as competências das pessoas com deficiência; Promover a inclusão da pessoa com deficiência	X				X	N.º de utentes participantes; n.º locais identificados para exposição	1		Candidatura ao INR - Financiamento Projetos 2020, com o Projeto Arte em 3 Dimensões - Teatro, Dança e Fotografia; dimensão fotografia planeada a partir de Maio/20 com exposição no Centro Cultural de Lagos programada para Dezembro/2020
Participação no Projeto Pai Natal Solidário dos CTT	Proporcionar uma prenda solidária a crianças carenciadas	X		X			Número de Crianças beneficiadas	27		Participação de crianças e respetivos irmãos, tendo sido recebido todas as prendas solicitadas.
Campanha Solidária de Natal	Recolher bens essenciais para as Famílias Multidesafiadas	X		X			Número de Entidades participantes	5	Envolver todos os Equipamentos Educativos de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur.	Participação do Colégio São Gonçalo e de 4 farmácias dos concelhos de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur.
Criação da Árvore de Natal da IPI	Construir uma árvore de Natal	X		X			Número de Famílias participantes	80		Utentes e respetivas famílias participaram na construção da árvore de Natal com a Equipa de IPI.

Taxa de Execução das Atividades		
Total de Atividades Programadas	8	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	8	100%
Atividades Programadas e Executadas fora Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%



Indicador		Total Parcial	Total
Número de Famílias acompanhadas (equipa afeta à NECI)	Lagos	82	110
	Aljezur	8	
	Vila do Bispo	15	
Critérios de Elegibilidade SNIPI	Grupo I - Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo		98
	Grupo II - Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento		7
	Grupo I e Grupo II		98

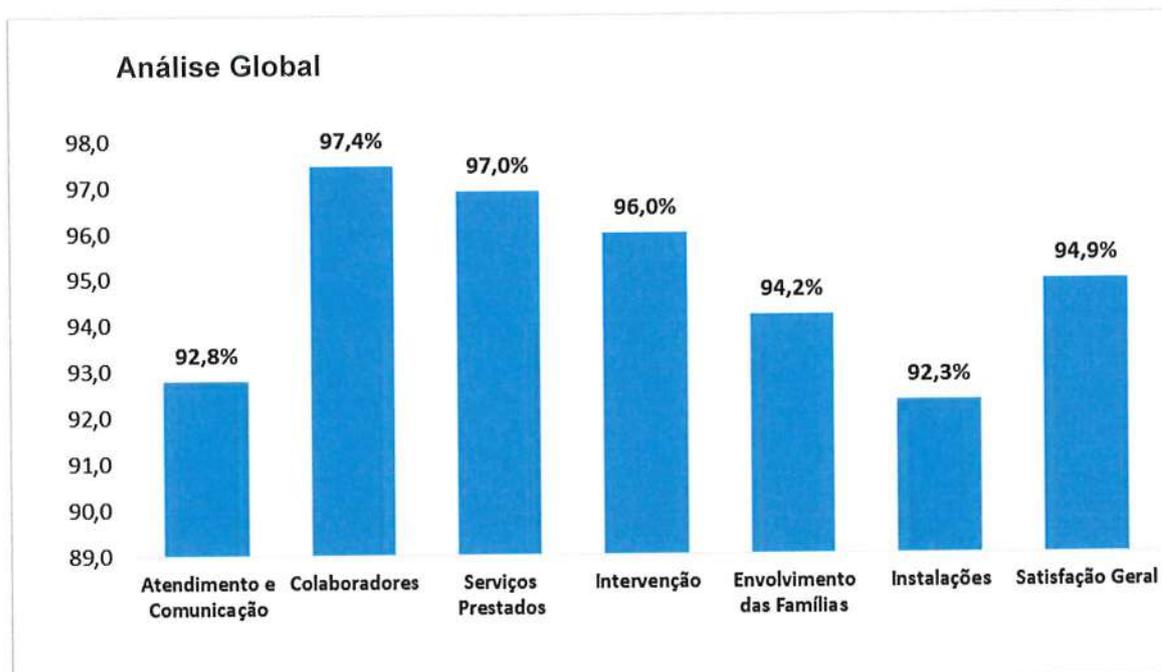
Periodicidade de Intervenção		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Diária	0	0	0
	Semanal	56	4	14
	Bisemanal	3	0	0
	Quinzenal	0	1	0
	Mensal	3	1	0
	Outro	0	0	0
Profissionais Envolvidos em Intervenção Direta (nº de crianças por técnico)		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	27	5	5
	Psicologia	34	0	5
	Terapia da Fala	59	6	9
	Terapia Ocupacional	41	3	7
Fisioterapia	16	1	4	
Profissionais Envolvidos em Acolhimentos e Avaliações Técnicas		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	23	5	7
	Psicologia	30	1	4
	Terapia da Fala	49	6	11
	Terapia Ocupacional	32	4	5
Fisioterapia	19	2	4	
Mediador de Caso com Plano Individual de Intervenção Precoce (nº de crianças por técnico)		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	13	4	5
	Psicologia	11	0	2
	Terapia da Fala	23	1	4
	Terapia Ocupacional	12	0	2
Fisioterapia	11	0	1	
Profissionais Envolvidos em Intervenção Indireta (intervenção não presencial)		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	10	4	2
	Psicologia	37	2	7
	Terapia da Fala	56	4	10
	Terapia Ocupacional	49	2	11
Fisioterapia	2	1	3	
Motivos de Saída do Programa		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Baixa adesão /Recusa dos Pais	3	1	0
	Resolução do motivo de intervenção	7	0	0
	Transição para Sistema Educativo	8	2	1
	Outros	6	1	1
		24	4	2



2.4.1.2 Avaliação das Satisfação

O Questionário de Avaliação da Satisfação de Utentes da Intervenção Precoce na Infância, foi aplicado a todas as Famílias integradas no serviço num período igual ou superior a seis meses, assim como as Famílias que deixaram de beneficiar do nosso serviço, devido à idade limite do serviço, alta terapêutica ou por outras razões justificativas.

Tendo em conta o supramencionado, podemos referir que foram aplicados 88 questionários desde setembro 2018 até julho de 2019.



Perante os resultados obtidos nas diversas áreas avaliadas – Atendimento e Comunicação; Colaboradores; Serviços Prestados; Intervenção; Envolvimento das Famílias e Instalações – verificamos que continua a existir uma percentagem estatisticamente significativa nos níveis *Totalmente Satisfeito* e *Muito Satisfeito* em todas as áreas do questionário de satisfação.

Tendo em conta que o Questionário de Satisfação de Utentes sofreu alterações na sua estrutura, não é possível comparar estatisticamente com o ano transato. Não obstante, podemos afirmar que a taxa de Satisfação Geral é de 94,9%.

Tal como nos anos anteriores, as Famílias voltaram a salientar nos questionários a necessidade de apoio com maior carga horária, sendo que para que tal suceda seria imprescindível a contratação de mais técnicos especialistas e, conseqüentemente o aumento do Protocolo estabelecido entre a NECI e o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

2.4.1.3 *Análise Crítica*

À semelhança de anos anteriores, em 2019 a equipa de Intervenção Precoce na Infância continuou a centrar a intervenção das Famílias elegíveis no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) face às suas necessidades e preocupações, potencializando as suas competências e aumentando a resiliência do sistema familiar. Numa perspetiva sistémica, a equipa aproximou-se ainda mais dos contextos naturais da Família (domicílio e equipamentos educativos), partilhando estratégias e realizando um trabalho de parceria com os elementos do sistema familiar, com os agentes educativos e com os profissionais de saúde que acompanham clinicamente crianças que evidenciam essa necessidade de apoio.

No que respeita ao funcionamento do serviço, as orientações e procedimentos foram semelhantes ao ano anterior, continuando assim a existir uma avaliação técnica, observação em contexto educativo, realização do relatório de avaliação técnica com aferição dos critérios de elegibilidade do SNIPI e partilha dos resultados e estratégias com a Família e com os parceiros educativos, de forma a potencializar as competências da criança e da Família. Aquando da entrada de apoio direto, a equipa cumpriu as orientações do SNIPI, definindo o Mediador de Caso perante a necessidade da Família, organizando assim o Plano Individual de Intervenção Precoce, com estratégias adequadas e partilhadas entre todos os envolvidos, após a realização da Entrevista Baseada nas Rotinas de McWilliam (certificação credenciada pela Equipa) à Família e ao responsável do equipamento educativo que acompanha a criança (no caso de se encontrar integrada em contexto educativo).

Relativamente aos recursos humanos, a equipa manteve os mesmos elementos, à exceção de duas licenças de maternidade que foram asseguradas antecipadamente pela Direção da NECI.

No que concerne às instalações e aos materiais específicos de intervenção, a NECI continuou a assegurar todas as necessidades expostas quer pela equipa quer pelas Famílias, garantindo assim as condições necessárias para que as intervenções continuassem a ser realizadas de forma mais adequada e específica a cada criança e respetiva família.

Sempre que evidenciado pelas Famílias, a NECI disponibilizou transporte até às instalações da NECI.

A NECI ao ter adquirido uma viatura específica para o serviço de IPI em 2018, continuou a proporcionar à equipa a possibilidade de uma maior deslocação aos contextos naturais da Família e o acompanhamento de consultas e outras necessidades em contextos comunitários sempre que solicitado pelas Famílias acompanhadas.

Torna-se pertinente referir que a NECI continuou a proporcionar condições a todos os elementos da equipa para que desenvolvessem as suas capacidades técnicas, através de formações especializadas e centradas nas diferentes áreas.



Tendo como objetivo principal a aproximação das Famílias com a própria equipa e com outras Famílias e considerando uma boa prática, a equipa realizou atividades ao longo de 2019, nomeadamente: Comemoração do Dia de Reis, em que as crianças que participaram no Projeto do Pai Natal Solidário dos CTT receberam a prenda que lhes foi atribuída por apadrinhamento social e as restantes uma oferta simbólica; Organização de um ciclo de seminários pós laboral, destinado a Pais, Educadores e Técnicos, denominado "*Pirlimpimpim as crianças são assim...*", tendo sido abordados temas como o desenvolvimento da linguagem em crianças com otites médias; a importância do brincar e os comportamentos de oposição na primeira infância; Comemoração do Dia Internacional da Família, onde foi desafiado às Famílias a criação de materiais multissensoriais e a oportunidade de um lanche entre todos; Comemoração do Dia Internacional da Criança, onde cada criança lançou um dado que lhe atribuída uma surpresa; Organização de uma experiência interativa com burros, permitindo a algumas crianças uma maior estimulação psicomotora, sensorial, cognitiva e sócio emocional; Adesão ao Projeto Pai Natal Solidário 2019 dos CTT, o qual proporcionou às crianças e respetivos irmãos a possibilidade de partilhar os seus desejos de prendas de Natal, através de desenhos e cartas ao Pai Natal, sendo, posteriormente, apadrinhados pela comunidade; Organização de uma campanha solidária "*Bebelândia*", de forma a recolher produtos de higiene e de puericultura para serem distribuídos pelas Famílias que demonstrem essa necessidade e Construção de uma Árvore de Natal, com enfeites construídos e decorados pelas crianças e respetivas Famílias, com o auxílio da equipa.

Face ao exposto e tendo em conta a taxa de satisfação obtida em 2019, podemos referir que o serviço de IPI continua a garantir um apoio individualizado e especializado, respeitando as necessidades, preocupações e decisões de cada Família, potenciando as suas capacidades e aumentando a sua resiliência familiar, pessoal e social.



2.4.2 CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

2.4.2.1 Monitorização e avaliação das atividades

Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização					Indicadores	Medição	Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada				
Divulgação das ementas semanais aos responsáveis legais dos utentes	Implementar medidas que visem a melhoria dos serviços prestados dando resposta a um aumento da satisfação das famílias e dos utentes	X		X			N.º ementas enviadas aos responsáveis legais; Taxa de satisfação das famílias de CAO	12 82,5%	Aumentar o n.º de envio de ementas por email	As ementas foram divulgadas com periodicidade mensal
Preparação de uma exposição fotográfica com a participação dos utentes da NECI, a apresentar em 2020	Valorizar as competências das pessoas com deficiência; promover a inclusão da pessoa com deficiência	X		X			N.º utentes participantes; n.º locais identificados para exposição	ND/ 2		Candidatura ao INR - Financiamento Projetos 2020, com o Projeto Arte em 3 Dimensões - Teatro, Dança e Fotografia; dimensão fotografia planeada a partir de Maio/20 com exposição no Centro Cultural de Lagos programada para Dezembro/2020

Taxa de Execução das Atividades		
Total de atividades programadas	2	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2	100%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e Não Executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Atividade	Indicador	Janeiro - Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Fisioterapia	Nº sessões programadas	172	Ambas as atividades correram bem. No entanto, é necessário frisar que o CAO teve um período de reestruturação documental tendo sido necessário o cancelamento de algumas sessões. As consultas de Fisiatria na Instituição acrescentam maior rigor para a Fisioterapia. Tendo em consideração o grupo de utentes, as sessões de Fisioterapia são fundamentais para a manutenção das suas competências motoras.
	nº sessões programadas e realizadas	136	
	Taxa de realização do PAI	79,07%	
Fisioterapia Sala do Bem- Estar	Nº sessões programadas	60	
	nº sessões programadas e realizadas	40	
	Taxa de realização do PAI	66,67%	
Terapia Ocupacional	Nº sessões programadas	67	Atividade iniciada em Maio, com balanço muito positivo no que respeita à participação e adesão dos utentes à atividade. A alteração do espaço da atividade (TO Sala) para um gabinete mais pequeno em Setembro teve um impacto negativo no desenvolvimento da atividade uma vez que obrigou a redução de grupos (cuja dinâmica já estava construída e era uma mais valia para todos os elementos) e diminuiu assim também o número de utentes que beneficiaram de TO.
	nº sessões programadas e realizadas	58	
	Taxa de realização do PAI	86,57%	
Terapia da Fala	Nº sessões programadas	60	Atividade de continuidade tendo sido introduzidas ações inovadoras nas tarefas de forma a promover uma maior autonomia comunicativa. Os utentes estiveram empenhados e motivados na realização das tarefas propostas assim como na comunicação com colegas e monitoras (sempre que a atividade o exigia). A baixa execução da atividade deveu-se a ausência da técnica para apoio à família, apoio reestruturação documental e de equipas, bem como, atividades adicionais.
	nº sessões programadas e realizadas	37	
	Taxa de execução	61,67%	
Psicologia	Nº sessões programadas	ND	O acompanhamento psicológico é diário e é efetuado em sala ocupacional no período da manhã por meio da observação e da comunicação com os utentes e monitoras, identificando necessidades e fragilidade passíveis de uma intervenção mais individualizada, em gabinete. Por este motivo, o acompanhamento psicológico individualizado, não carece de um plano com sessões definidas ao longo do ano e acontece mediante necessidades identificadas.
	nº sessões programadas e realizadas	NM	
	Taxa de execução	NM	

Taxa de Execução do Plano de Atividades Técnicas		
Total de Sessões Programadas	359	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	271	75%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	

Atividade	Indicador	Janeiro - Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais	Nº sessões programadas	16	Atividade que permite trabalhar o desenvolvimento pessoal e social dos utentes (e.g., a identidade pessoal e social, a comunicação, a assertividade, a resolução de problemas e a tomada de decisão), dando-lhes oportunidade para explorar as suas dúvidas/Inquietações, resolverem os seus conflitos e explorarem novas formas de contornarem os seus problemas. No entanto, a heterogeneidade dos participantes, torna muito exigente o trabalho de desenvolvimento de competências ao nível das relações pessoais e interpessoais contribuindo, desta forma, para o seu bem-estar e qualidade de vida. A baixa execução da atividade deveu-se a ausência da técnica para apoio à família, apoio reestruturação documental e de equipas, bem como, a preparação da entrada em funcionamento do CAO II.
	Nº sessões programadas e realizadas	7	
	Taxa de execução da atividade	43,75%	
Treino para a Vida Ativa	Nº sessões programadas	18	É a atividade de maior preferência dos utentes. Apesar de ter um público-alvo de intervenção direta, é uma atividade aberta a todos os utentes, independentemente das suas limitações cognitivas. Ao longo do ano, aponto como aspeto menos positivo a taxa de execução da atividade, devido a fatores externos aos utentes. É de realçar que os utentes mesmo com as irregularidades de execução revelam conhecimento relativamente à capacidade para efetuar o processo de aquisição/pagamento das suas compras de forma autónoma, ou com ligeira supervisão. Por este motivo, a atividade continua a revelar-se uma mais-valia em termos de promoção da autonomia e funcionalidade dos nossos utentes no que diz respeito à aquisição de bens e de serviços na comunidade, bem como no que diz respeito à sua inclusão, pelo que considero que é uma atividade com caráter de continuidade.
	Nº sessões programadas e realizadas	12	
	Taxa de execução da atividade	66,66%	

Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão (Socioculturais, Celebração de datas festivas, Socialmente Uteis)		
Total das atividades Programadas	2	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2	100%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	

Atividade	Indicador	Janeiro - Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Hidroterapia	Nº sessões programadas	67	Verificou-se uma melhoria na frequência dos utentes nesta atividade, encontrando-se mais motivados, devendo-se este resultado ao trabalho de consciencialização que tem sido efetuado com as famílias, no sentido de lhes transmitir a importância e os benefícios da atividade para o bem-estar global dos utentes.
	Nº sessões programadas e realizadas	52	
	Taxa de execução	78,00%	
Hora do Movimento	Nº sessões programadas	32	Os utentes encontram-se mais motivados para a esta atividade, têm-se insistido para a importância do vestir o equipamento apropriado, o que se reflete num aumento do número de participantes por sessão.
	Nº sessões programadas e realizadas	17	
	Taxa de execução	53,00%	
Mobilização Articular/ Stretching	Nº sessões programadas	28	Atividade iniciada no mês de Maio, que surgiu por uma necessidade levantada pela técnica do exercício físico. Esta atividade desenvolve-se em contexto de sala ocupacional, permitindo que tanto os utentes como as monitoras e auxiliares presentes na sala, possam exercitar grupos musculares menos solicitados e alongar os mais requisitados ao longo do dia. Foi uma atividade com boas taxas de adesão e com resultados positivos, no entanto, com baixa taxa de execução por fatores externos aos utentes, com especial incidência na reestruturação documental e de equipas, bem como, a preparação da entrada em funcionamento do CAO II.
	Nº sessões programadas e realizadas	8	
	Taxa de execução	29,00%	
Treino Funcional	Nº sessões programadas	16	Atividade iniciada no mês de Junho com o intuito de promover a melhoria do desempenho físico nas atividades de vida diária. Apesar da baixa taxa de execução, verifica-se que esta atividade poderá ter, com a sua continuidade, um impacto bastante positivo ao nível da funcionalidade motora dos utentes podendo ser alargada a mais participantes.
	Nº sessões programadas e realizadas	5	
	Taxa de execução	31%	
Boccia	Nº sessões programadas	26	A baixa taxa de execução deveu-se essencialmente a desmarcações por motivo de reuniões da técnica responsável para outros serviços, ensaios para marchas populares e de Natal; No que respeita à avaliação da atividade em si, os utentes continuam bastante motivados para a prática do Boccia, conseguindo atingir os objetivos definidos e aplicando os conhecimentos adquiridos em situação de jogo.
	Nº sessões programadas e realizadas	6	
	Taxa de execução	23,00%	
Asinoterapia	Nº sessões programadas	38	Os utentes mostram-se motivados para participar na atividade e nas tarefas que lhes são propostas. Tem-se a ressaltar que é uma atividade com enormes benefícios para os utentes ao nível do bem-estar emocional e do seu comportamento, atendendo que em períodos de instabilidade pela participação na mesma os utentes revelam melhorias de bem-estar.
	Nº sessões programadas e realizadas	33	
	Taxa de execução	86,84%	
Equitação Adaptada	Nº sessões programadas	28	Atividade com grupo restrito de participantes, cujo desenvolvimento é centrado na competição. Os utentes participantes evidenciam boa evolução nas suas competências, com obtenção de mérito desportivo.
	Nº sessões programadas e realizadas	26	
	Taxa de execução	92,86%	
Equitação Terapêutica	Nº sessões programadas	12	Atividade onde a equitação é utilizada com fins terapêuticos. A atividade decorreu de forma regular, tendo a sua frequência sido positiva para o bem-estar e qualidade de vida dos utentes.
	Nº sessões programadas e realizadas	11	
	Taxa de execução	91,67%	
Dança	Nº sessões programadas	90	A atividade decorreu dentro da normalidade durante o ano de 2019. Neste ano podemos destacar as sessões dedicadas aos ensaios da dança medieval e das marchas populares nas quais os utentes mostraram sempre bastante interesse e motivação.
	Nº sessões programadas e realizadas	58	
	Taxa de execução	64,44%	
Culinária (confecção e venda de muffins)	Nº sessões programadas	18	Atividade iniciada em Maio. Tem a particularidade que os utentes que a integram remetem a sua participação para experiências que vão além da instituição (os utentes identificam-se com vivências passadas ou com momentos integrantes das rotinas familiares). Ótima adesão e participação dos utentes selecionados.
	Nº sessões programadas e realizadas	15	
	Taxa de execução	83,33%	
AVD's (colocação de mesas)	Nº sessões programadas	38	Atividade cessada em Maio por necessidade de implementação de novas atividades do domínio técnico da Terapia Ocupacional. A atividade passou a decorrer de forma autónoma por um grupo de utentes com trabalhadora auxiliar.
	Nº sessões programadas e realizadas	24	
	Taxa de execução	63,16%	
Horta Terapêutica	Nº sessões programadas	25	Atividade cessada em Maio por necessidade de implementação de novas atividades do domínio técnico da Terapia Ocupacional.
	Nº sessões programadas e realizadas	8	
	Taxa de execução	32,00%	



Taxa de Execução do Plano de Atividades Ludico-Terapeúticas		
Total das atividades Programadas	9	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	7	78%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	3	

Ti-po	Atividades		Acompa-nhamento		Observações
	Identificação	Realizada	Não Realizada		
Socioculturais	Festa Carnaval - Baile	X			Atividade com o tema "Figuras da Disney" realizada com a parceria da Sociedade Luzense. Teve a participação da família
	Elaboração oferta dia do Pai - Bolachas em forma de letras (palavra PAI)	X			
	Início da Primavera - "Caminhada da Primavera"	X			Atividade realizada nos Passadiços da Ponta da Piedade
	Elaboração oferta da Páscoa - Ovos construídos com pasta de papel para colocar amêndoas	X			Atividade de confeção de amêndoas caseiras com a colaboração de familiar de utente de CAO.
	Participação no Concurso "As Maias" promovido pela União Juntas de Freguesia S. Gonçalo - criar uma Necita gigante	X			
	Participação no Festival Medieval de Lagos	NP			Atividade não programada, onde um grupo de utentes de CAO, no âmbito da atividade de dança, desenvolveu uma coreografia alusiva à época medieval e apresentaram publicamente.
	Elaboração oferta dia da Mãe - Aventais decorados com tinta	X			
	Dia Internacional da Família	X			Atividade com a participação da família
	Comemoração do Dia do Abraço	X			
	Santos Populares - semear manjericos e decorar sardinhas em cartão	X			
	Participação nas Marchas Populares de Lagos	NP			Participação pela primeira vez nas Marchas Populares de Lagos com a apresentação da Marcha da NECL.
	Comemoração Dia da Deficiência - Jogos da Diferença		X		A atividade programada não se realizou por realização de uma atividade inter-instituições promovida pela GNR de Albufeira. Atividade muito positiva que proporcionou experiências aos utentes, com excelente adesão dos mesmos, proporcionando o convívio. Os utentes com multideficiência desfrutaram de atividades sensoriais com refeições de almoço e lanche diferentes
	Festa de Natal	X			Atividade com parceria da Associação dos Amigos de Almádena e do Ginástica Clube de Lagos. Teve a colaboração da ACCA e da sociedade civil para a distribuição de presentes aos utentes. Contou com a participação das famílias.
	Decoração de Natal de um espaço público	X			Decoração do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, com oportunidade de exposição de trabalhos dos utentes
	Embrulho de Presentes em Hipermercado	NP			Atividade não programada onde um grupo de utentes a convite do Intermarché/FNAC Lagos teve a oportunidade de demonstrar as suas competências embrulhando presentes aos clientes desta entidade
	Exposições Artísticas	NP			Mostra de Trabalhos no Armazém Regimental de Lagos, Hotel Tivoli, Boavista Golf & Spa, Centro Distrital de Segurança Social de Faro; Disponibilização dos kits do Natal Solidários na comunidade; Dia do Cónsul da Alemanha no Forte do Pau da Bandeira;
	Participação em Eventos de Convívio entre Instituições	X			Participação em atividades de desporto adaptado e de convívio como Encontro Inclusão Tavira e Dia da Deficiência em Albufeira
Ida à praia	X			Meses de Julho e Agosto, na Praia da Luz. Participação em atividades aquáticas proporcionadas pelo parceiro Beach Hut.	



Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão (Socioculturais, Celebração de datas festivas, Socialmente Úteis)		
Total das atividades Programadas	12	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	11	92%
Atividades Programadas e não executadas	1	8%
Atividades não programadas e executadas	4	

Atividade	Observações/ Avaliação Atividade
Trapologia	Sala de Atividades Ocupacionais onde participaram 25 utentes. Os trabalhos realizados na sala centraram-se no âmbito da sala, nomeadamente, atividades de tecelagem com aplicação de diferentes técnicas, tecido e croché. A monitora investiu no treino de competências dos utentes, promovendo o desenvolvimento de capacidades. Os utentes demonstraram preferências por determinadas técnicas e confeção de determinados produtos.
Multimédia	Sala em funcionamento até Abril/2019; a sua descontinuidade deveu-se à reestruturação do Centro de Atividades Ocupacionais e com a desvinculação da Monitora da Sala. Na atividade da sala participaram 25 utentes. Os trabalhos realizados incidiram nas atividades pedagógicas de leitura/escrita, matemática, grafismos, criatividade e atividades temáticas. A atividade socialmente útil de produção de crachás é do domínio desta sala, tendo passado para a atividade de Terapia Ocupacional.
Oficina Artesãos	Sala de Atividades Ocupacionais onde participaram 23 utentes. Os trabalhos realizados na sala centraram-se no âmbito da atividade da sala, nomeadamente, atividades de artesanato, com recurso a materiais como a madeira, cerâmica, pasta de papel, colagem e pintura. A monitora investiu no treino de competências dos utentes, promovendo o desenvolvimento de capacidades, que estimularam a criatividade e autonomia dos utentes.
Oficina Artes Plásticas	Sala de Atividades Ocupacionais onde participaram 23 utentes. Os trabalhos realizados na sala centraram-se no âmbito da atividade da sala, nomeadamente, atividades de pintura, com recurso a tela, papel e madeira, por recurso a diferentes técnicas. A atividade da sala, em 2019, contou com algumas mudanças ao nível da monitora que se traduziu em diferentes experimentações, com resultados muito positivos mas onde o aperfeiçoamento de técnicas pelos utentes não esteve tão presente.
Sala Bem-Estar e Lazer	Sala de apoio a 5 utentes com nível de funcionalidade reduzida. Pelo grau de dependência, decorrente da multideficiência, as atividades desenvolvidas centram-se na estimulação sensorial, motricidade global, motricidade fina e cuidados básicos. É uma sala procurada por alguns utentes quando necessitam de um ambiente tranquilo.

2.4.2.2 Avaliação das Satisfação

Em 2019, a aplicação dos Questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) do Núcleo Especializado para o Cidadão Includo, efetivou-se com uma taxa de resposta de 100% face à totalidade dos utentes que frequentam esta resposta social.

O Centro de Atividades Ocupacionais atingiu uma **taxa de satisfação global de 82,5%**, a qual é **mu-
lto satisfatória** atendendo que representa um **aumento de +1,4%** nos resultados face ao ano 2018
(81,1%).

Como síntese da análise de resultados tem-se a destacar, como pontos fortes, a adesão na resposta
ao questionário (100%), as sugestões apresentadas e principalmente o aumento da satisfação,
comparativamente ao ano 2018, em todas as áreas à exceção do “Atendimento e Comunicação” (-
28,4%), apresentaram um aumento, nomeadamente: Colaboradores +9,7%; Serviços Prestados
+3,3%; Atividades/ Intervenção +8.7%; Envolvimento das Famílias +8,4%; Instalações: +7.2%

É importante destacar que o parâmetro de avaliação referente a ‘**Colaboradores**’ foi aquele que
atingiu um **maior grau de satisfação (95.8%)**, sendo bastante positivo que os utentes e as famílias
tenham um nível de confiança tão elevado nos colaboradores desta resposta social.

O item referente ao “Atendimento e Comunicação”, apresentou a taxa de satisfação mais baixa
(53,6%), o que se revela num ponto de preocupação acrescida, apesar do item se manter positivo
com 52.4% das respostas como “satisfeito”. Para reverter os valores obtidos foram estabelecidas
ações de melhoria como o planeamento de uma ação de formação em comunicação, revisão da
lista de emails das famílias, melhoria da natureza informativa do plano de atividades mensal dos
utentes.

2.4.2.3 Análise Crítica

Em 2019, continuaram a ser princípios orientadores do planeamento estratégico e atividade da
resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais, a orientação para o utente, tendo por base a
satisfação do utente, a evolução do utente e as atividades desenvolvidas numa perspetiva de pro-
moção do bem-estar e qualidade de vida.

A resposta social apresentou uma taxa de sucesso de 80,75%, resultado da taxa de execução dos
planos individuais (83,33%), execução das atividades (89,6%) e taxa de satisfação (82,5%), a qual
ficou ligeiramente aquém do desejável, mas no fundo é o resultado da dinâmica do Centro de Ati-
vidades Ocupacionais, que no ano em análise, teve uma atividade de elevada complexidade resul-
tado dos constantes desafios que foram sendo apresentados.

2019 teve um misto de emoções variável entre o positivo e o negativo, exigindo um enorme esfor-
ço de adaptação à mudança.



Como aspetos muito positivos tem-se a salientar:

- O reconhecimento e valorização das competências das atletas e utentes de CAO na modalidade de equitação adaptada, com a utente Lucélia Glória a adquirir o estatuto de Vice Campeã Mundial nos World Games Special Olympics 2019, no Dubai, bem como, todos os prémios adquiridos pelas utentes Ana Clímaco, Cristina Silva, Lucélia Glória, Raquel Correia e Vera Alves nas provas nacionais;
- A evolução da atividade de dança que permitiu aos utentes progredir nesta área e evidenciarem as suas competências com a participação no Festival Medieval de Lagos e nas Marchas Populares de Lagos, com coreografias próprias;
- O desenvolvimento de exposições de trabalhos dos utentes e a continuidade dos kits solidários de Natal, destacando-se a decoração de Natal do Centro Distrital de Segurança Social de Faro;
- A integração do Médico Fisiatra na equipa de colaboradores, o qual foi uma mais-valia para o processo de reabilitação dos utentes;
- O empenho, dedicação e união de toda a equipa que, independentemente da sua função, em período de ausência temporária e em simultâneo de alguns colaboradores., asseguraram e garantiram todo o apoio necessário aos utentes.

A palavra “instabilidade” esteve presente no ano em análise, pois verificou-se uma saída significativa de colaboradores - monitoras (3), assistente social (1), que se refletiu muito na dinâmica de todo o grupo quer dos utentes quer dos colaboradores. Todas as saídas foram alvo de substituição por processo de recrutamento, no entanto foi inevitável a volubilidade causada.

Ao nível dos recursos humanos verificou-se também uma reorganização da estrutura funcional que na conjuntura foi também muito exigente, pois sendo a área de recursos humanos tão importante na gestão e na dinâmica da resposta social, as várias e significativas alterações exigiram um esforço muito acrescido na reorganização das práticas em vigor, revelando a necessidade emergente de reestruturação, de envolvimento e de cooperação, demonstrando com evidencias os bons resultados conseguidos e desta forma reduzindo os efeitos de tais alterações.

A gestão documental também foi alvo de alterações tendo-se procedido à revisão do modelo de plano de desenvolvimento individual (PDI) que, muito positivamente, integrou os objetivos dos utentes nas atividades estritamente ocupacionais, existindo agora um documento único e estruturado, que contempla todas as atividades pensadas e definidas para o utente na resposta social.



A saída de colaboradores em que outros colaboradores tiveram que deixar de fazer as suas atividades para apoiar em períodos de ausência, bem como, para reestruturação dos planos individuais dos utentes levou à baixa execução das atividades programadas, à suspensão de algumas atividades e à iniciação de outras não previstas, mas consideradas como importantes para os utentes. Em simultâneo também teve influência a preparação e entrada em funcionamento do CAO II, uma vez que a estrutura física e parte dos colaboradores é comum.

Para as pessoas com deficiência moderada a grave, onde o imprevisível e o variável são muito difíceis para as suas rotinas e comportamentos, as várias alterações tiveram resultados e repercutiram-se nos seus comportamentos e emoções. No entanto, foi sempre preocupação dos recursos humanos presentes e seus dirigentes garantir todos os meios necessários ao bom funcionamento e estabilidade da resposta social, priorizando condições de bem-estar e qualidade de vida ao nosso público-alvo de intervenção.

Todas as alterações estruturais e funcionais, quer ao nível dos recursos humanos quer ao nível da reorganização operacional, influenciaram os resultados obtidos na taxa de execução das atividades, que teve uma redução, influenciando a taxa de sucesso da resposta social. Podendo parecer uma contradição, tem-se a observar que este decréscimo não é resultado da baixa atividade mas sim de um acréscimo de atividade muito exigente e até mesmo imprevisível, que levou a não se conseguir cumprir todo o planeado mas que exigiu um grande esforço e empenho adequando as atividades às necessidades dos utentes e da dinâmica da resposta social.

Apesar de todas as dificuldades vividas e de todos os desafios que nos foram chegando, consideramos que o ano de 2019 foi, acima de tudo, um ano de reorganização e de amadurecimento, com todo o crescimento e aprendizagem que uma reestruturação forçosamente exige. Contudo, o espírito de uma equipa resiliente e unida em função do bem-estar daqueles que diariamente apoiamos, contribui para que continuemos a desempenhar as funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade, com o objetivo fazermos cada vez mais e melhor por aqueles que servimos, apostando na melhoria contínua dos nossos serviços e na obtenção de melhores resultados e de maiores níveis de satisfação

2.4.3 CAO II – Centro de Atividades Ocupacionais II

2.4.3.1 Monitorização e avaliação das atividades

Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização					Indicadores	Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada			
Preparação do Processo de Admissão	Identificar os candidatos da lista de espera a integrar no CAO II, mediante critérios de seleção e admissão	X		X			N.º de inscritos; N.º admitidos Insc.=18; Admitidos=9		
Formalização da Admissão dos candidatos selecionados	Estabelecer formalmente o acordo de direitos e deveres das partes, de forma informada	X		X			n.º contratos prestação serviços CAO ; evidencia entrega Regulamento Interno; participações familiares calculadas; declarações RGPD assinadas 09; RI=09 (Imp.151.1); RGPD=09(1 mps. 280.0 e 282.0)		
Acolhimento dos Admitidos: Avaliação necessidades e expectativas; Construção, Monitorização e Avaliação dos Programas de Acolhimento; Plano de Cuidados	Zelar pela boa integração do utente, nas componentes de contratação dos serviços a prestar e acolhimento	X		X			N.º ocorrências com utentes identificadas no período de acolhimento; Monitorização do Acolhimento; % de utentes que continuaram a frequentar o CAO II após o período de acolhimento Ocor.=0; registos Imp.086-registos de atividade processos utentes; utentes int.=100%		
Construção dos Processos Individuais dos Utentes	Estruturar o histórico do utente na resposta social	X		X			N.º de processos individuais criados 9		
Construção do Projeto de Desenvolvimento Individual dos utentes	Estruturar a intervenção com o utente/ família, mediante as necessidades e expectativas dos mesmos	X				X	N.º de planos de intervenção		Atendendo que os utentes foram admitidos intercaladamente entre 11 e 31 de Outubro, tendo o período de acolhimento decorrido até início de Dezembro, a construção do Plano de Desenvolvimento individual dos utentes transitou para o ano 2020
Definição das atividades a proporcionar ao utente mediante as suas necessidades e expectativas - atividades ocupacionais, desenvolvimento pessoal e social, lúdico	Estruturar a intervenção com o utente/ família, mediante as necessidades e expectativas dos mesmos	X		X			N.º de planos de intervenção; mapas mensais de atividades do utente; registos de atividade; Plano de atividades de inclusão PI=0; Mapas Mensais=2; Fichas Atividade=2		Nos meses de Novembro e Dezembro os utentes integraram as atividades estritamente ocupacionais, bem como, as atividades técnicas e ludoterapêuticas internas; a integração nas atividades externas transitou



terapêuticas, socioculturais e criação do plano atividades inclusão									para o ano 2020
Acompanhamento sistemático do processo de integração/ inclusão do utente com as partes interessadas	Garantir que os processos de admissão, acolhimento e ocupação do utente decorrem com êxito	X		X			Registos de reuniões de equipa; n.º de ocorrências de situações referentes aos utentes	Reuniões=4; Ocor.=0	Admitir 9 utentes entre 11 e 31 de Outubro foi um processo muito exigente uma vez que para pessoas com deficiência moderada a grave, a adaptação a novos contextos e rotinas o requereu uma atenção individualizada sistemática, bem como, uma relação muito próxima com a família

Taxa de Execução das Atividades		
Total de atividades programadas	7	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	86%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e Não Executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

	Atividade	Observações/ Avaliação Atividade
Técnicas	Serviço Social	Todos os utentes foram alvo de avaliação/ intervenção pelos Técnicos destas áreas, em articulação direta com as respetivas famílias. Foram identificadas em cada área técnica as necessidades de intervenção prioritária.
	Psicologia	
	Fisioterapia	
	Terapia Ocupacional	
Estritamente Ocupacionais	CAO II	Todos os utentes tiveram nos meses de Outubro - Dezembro como sala de referência a sala CAO II, no entanto, nos meses de Novembro e Dezembro os utentes integraram períodos de atividade das restantes salas ocupacionais de forma a identificar-se as suas preferências, bem como alargar o relacionamento com os seus pares
	Trapologia	
	Artesanato	
	Artes Plásticas	
Lúdico-Terapêuticas	Hora do Movimento	Nos meses de Novembro e Dezembro os utentes, de forma alternada, integraram as atividades Ludico-terapêuticas de forma a identificar-se as suas preferências, bem como, alargar o relacionamento com os seus pares.
	Boccia	
	Dança	



2.4.3.2 *Análise Crítica*

Após alguns anos a assistir ao crescimento da lista de espera para a resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais, à observação das necessidades das famílias e ao sentimento de impotência face a pessoas com deficiência que se encontravam em casa sem atividades próprias para a sua condição e em isolamento social, no segundo semestre de 2019 vimos tomar forma as sucessivas intenções e candidaturas para a celebração de Acordo de Cooperação de um segundo Centro de Atividades Ocupacionais, com uma lotação para 10 utentes, sendo que apenas 9 são participantes.

É certo que não permitiu responder na totalidade à lista de espera, mas veio responder de forma muito satisfatória a uma necessidade da área geográfica de intervenção desta Instituição.

Em Setembro/2019, com uma forte possibilidade de concretização deste desejo começamos a preparar as devidas condições para a sua entrada em funcionamento, que teve o seu início em Outubro, com a celebração do Acordo de Cooperação.

Face a estes desenvolvimentos foi andar em catadupa, selecionando e admitindo utentes, recrutando colaboradores e preparando todos os meios logísticos necessários à entrada em funcionamento desta resposta social. Esta foi uma fase muito intensa, que assim o continuou até final do ano em análise.

Se por um lado foi muito gratificante acolher e integrar 9 utentes, com deficiência intelectual e/ou motora moderada a grave, também foi muito exigente pois alguns encontravam-se isolados nos seus contextos com relacionamentos reduzidos e com rotinas não institucionais que bastante exigiu a todos os profissionais e aos próprios utentes e familiares no período de acolhimento e integração. A colaboração e união de toda a equipa foi fundamental e a boa integração dos utentes foi em muito resultado desta.

Atendendo que o CAO II, funciona em espaços comuns ao CAO I, foi necessário inicialmente concentrar o grupo numa sala de atividades ocupacionais específica com apoio técnico, em que findo o período de acolhimento foi possível dar aos utentes oportunidades de experimentação de outras atividades estritamente ocupacionais, bem como, lúdico-terapêuticas e de inclusão na comunidade. Terminámos o ano em adaptação e conhecimento, as quais são fases fundamentais para todo o processo de desenvolvimento individual, em estreita ligação com as suas famílias, respeitando as suas expectativas e procurando satisfazer as suas necessidades, que serão o enfoque da intervenção e participação de todos.

2.4.4 Lar Residencial

2.4.4.1 Monitorização e avaliação das atividades

Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitori- zação		Ações de Melhoria	Observações
	Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição		
1.1. Atingir uma Taxa de Satisfação do utente de 85%	1.1.1. Articular com os utentes, família e/ou responsáveis legais, acerca dos serviços prestados e que se encontram ao dispor dos utentes.	x		x			Taxa de Satisfação do Utente na Resposta Social	90%	A meta estabelecida como índice de Satisfação positiva para o utente foi superada em 5%, tendo sido atingida uma Taxa Global de Satisfação de 89,6%.
	1.1.2. Realizar atendimentos com os utentes, família e/ou representantes legais, sempre que se considere pertinente, no sentido de promover uma estreita articulação entre o Lar Residencial e a família.	x		x					
	1.1.3. Potencializar o envolvimento da família e do utente na manutenção do seu próprio bem-estar, através da identificação conjunta das suas necessidades e expectativas.	x		x					
	1.1.4. Comunicar à família informações pertinentes relativamente ao bem-estar do utente na resposta social.	x		x					
	1.1.5. Aplicação, tratamento e análise de dados dos Questionários de Avaliação da Satisfação dos Utentes	x		x					
	1.1.6. Divulgação dos dados às partes interessadas	x		x					

Taxa de Execução das Atividade		
Total das Atividades Programadas	6	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Ações de Melhoria	Observações
		Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição		
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção 2019, de acordo com os resultados de intervenção obtidos pelos utentes.	x		x			Taxa de Sucesso dos Utentes nos Planos Individuais	88%	A meta estabelecida como índice de Sucesso dos Planos Individuais foi, tal como em 2019, superada em 13%, tendo sido atingida uma Taxa de Sucesso dos PIS de 87,73%.
		1.2.2. Construção do Plano Individual 2019, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes.	x		x					
		1.2.3. Monitorização anual das atividades previstas nos Planos Individuais dos Utentes.	x		x					

RF
A
A

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Ações de Melhoria	Observações
		Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição		
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	1.3.1. Monitorização da Realização das Atividades Ocupacionais, Técnicas e Socioculturais.	x		x			Taxa de Sucesso nas Atividades Internas e nas Saídas e Eventos no Exterior	95	A meta estabelecida como índice de Sucesso das Atividades Ocupacionais, Técnicas e Socioculturais foi superada em 10%, tendo sido atingido uma Taxa de Execução Global das Atividades de 95%.
		1.3.2. Avaliação dos Planos de Atividades Socioculturais de 2019, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	x		x					
		1.3.3. Construção do Plano de Atividades Socioculturais 2019, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	x		x					
		1.3.4. Monitorização semestral das atividades previstas no plano de Atividades Socioculturais dos utentes.	x		x					

Taxa de Execução das Atividade		
Total das Atividades Programadas	4	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	4	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Tipologia	Atividades							Tangência		
	Descrição	Sessões Previstas	Sessões Realizadas	Executada no Prazo	Executada fora do	Não Executada	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%	
Atividades Ocupacionais	Estritamente Ocupacionais	Ciência/Conhecimento	49	49	49				100%	
		Natureza	116	116	116				100%	
		Saúde	40	40	40				100%	
		Arte e Decoração/ Criatividade	286	286	286				100%	
	Socialmente Úteis	Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores	36	29	29		7		80,5%	
		Reciclagem	48	39	39		9		81%	
		Lavandaria	23	23	23				100%	
		Lavagem de Carros	9	4	4		5	44%		
	Cuidados de Beleza e Bem-Estar	Culinária	23	9	9		14	39%		
		Manicure	43	36	36		7		83,7%	
	Hair Stylist	8	8	8				100%		

Tipologia	Atividades						Tangência		
	Descrição	Sessões Previs- tas	Sessões Reali- zadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	1 – 49%	50 – 74%	75 – 100%
Atividades	Psico- logia	Intervenção Psicológica Individualizada	529	518	518		8		98%
		Programa de Estimulação Cognitiva	80	55	55		25		68%
		Intervenção Snoezelen	0	0	0		x		0%
		Acompanhamentos a Consultas de Psiquiatria	22	22	22		0		100%
		Acompanhamentos a Consultas de Neurologia	8	8	8		0		100%
		Guias de Medicação Realiza- das/Atualizadas	28	28	28		0		100%
		Acompanhamento à Assistência Medi- camentosa	60	60	60		0		100%
		Caixas de Medicação Preparadas	1248	1248	1248		0		100%
		Informações/Declarações/Relatório	4	4	4		0		100%
	Serviço Social	Atendimentos Sociais	38	38	38		0		100%
		Visitas Domiciliárias	2	2	x		0		100%
		Articulações com Outras Entidades	64	64	64		0		100%
		Acompanhamento a Consultas Medici- na Geral/Familiar	37	37	37		0		100%
		Acompanhamento a Consultas de Especialidades Médicas	23	23	23		0		100%
		Acompanhamento a Análises, Exames Clínicos e Cirurgias	8	8	8		0		100%
		Informações Sociais	3	3	3		0		100%
		Aquisição de Bens e Serviços	39	39	39		0		100%
		Terapia Ocupa- cional	Asinoterapia	56	56	56		0	
	Terapia Ocupacional Individualizada		115	80	80		35		70%
	Terapia Ocupacional em Grupo		27	16	16		11		59%
	Treino das Atividades de Vida Diárias		52	46	46		6		88%
	Equitação Terapêutica		6	4	4		2		67%
	Momento com o Lucas		25	24	24		1		96%
	Hora da Massagem		20	17	17		3		85%
	Construção de Material Sensorial		41	36	36		5		88%
	Estimulação Sensorial com Recurso a Instrumentos Musicais		29	26	26		3		90%
	Hidroterapia		18	16	16		2		89%
	Fisio- terapia	Intervenção em Fisioterapia Individuali- zada	254	230	230		24		90,5%

		Atividades					Tangência		
Descrição		Sessões Pre- vistas	Sessões Real- izadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	1 – 49%	50 – 74%	75 – 100%
Socioculturais Internas	Lúdico-Recreativas	93	91	91		2			98%
	Culturais	49	48	48		1			98%
	Intelectuais	45	40	40		5			89%
	Sociais	45	43	43		2			96%
	Religiosas	0	0	0		x			0%
	Desportivas	93	87	87		6			94%
	Comemorativas	42	39	39		3			93%
Socioculturais Externas	Lúdico-Recreativas	9	9	9		0			100%
	Culturais	8	7	7		1			88%
	Intelectuais	0	0	0		x			0%
	Sociais	10	9	9		1			90%
	Religiosas	5	5	5		0			100%
	Desportivas	4	6	6		0			150%
	Comemorativas	8	7	7		1			100%
Socialmente Útil	Atividades de Inclusão na Comunidade	34	8	8		26			24%

2.4.4.2 Avaliação das Satisfação

Durante os meses de Setembro e Outubro de 2019, foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação aos Utentes e Famílias do Lar Residencial da NECI. Com a aplicação deste questionário, pretendeu-se avaliar o nível de satisfação dos utentes e respetivas famílias, relativamente ao funcionamento da resposta social, atendendo aos seguintes parâmetros: *'Atendimento e Comunicação'*, *'Colaboradores'*, *'Serviços Prestados'*, *'Atividades/Intervenção'*, *'Envolvimento das Famílias'* e *'Instalações'*.

Este foi o primeiro ano em que a resposta social conseguiu efetuar a aplicação dos Questionários de Satisfação a todas as famílias dos 22 utentes que frequentam a resposta social, o que significa que a taxa de resposta foi de 100%. Neste sentido, o universo desta avaliação é de 22 utentes, tendo a amostra (N) conseguida sido também de 22, a qual representa assim 100% dos utentes do Lar Residencial.

No ano de 2019, o Lar Residencial atingiu uma taxa de satisfação global de 89,6%, resultado similar ao do ano anterior, em que foi obtida uma taxa de satisfação de 89,8%. Os parâmetros de avaliação que registaram as taxas de satisfação mais elevadas por parte dos utentes e das suas famílias foram *'Instalações'* (95,9%), *'Colaboradores'* (90,8%) e *'Serviços Prestados'* (90,8%). Estes resultados per-

mitem inferir, com segurança, que as famílias apresentam um nível de satisfação e de confiança muito elevado no que concerne aos colaboradores afetos à estrutura residencial, quer ao nível da equipa operacional, quer ao nível da equipa técnica. Assim, é de valorizar a satisfação dos clientes pelos serviços que lhes são prestados enquanto família e responsáveis legais dos utentes, bem como a forma como são atendidos e lhes são comunicadas as informações relativamente aos seus significativos, o apoio e o cuidado que é prestado diretamente ao utente e, ainda, a qualidade da organização e higienização do espaço residencial em que residem os seus familiares com deficiência.

2.4.4.3 Análise Crítica

No que diz respeito à resposta social Lar Residencial, no ano de 2019 foi atingido um Sucesso na Execução dos Planos Individuais dos utentes do Lar Residencial de 87,73%, o que vai de encontro ao resultado obtido pelos utentes da resposta social no ano anterior (87,99%) e corresponde a um desvio positivo de 13% do estabelecido como meta para o ano de 2019 (75%). Em 2019, apenas se verificou a existência de um utente (4,5%) com um rendimento inferior a 50%, o que representa uma melhoria neste domínio de 4,5%, comparativamente aos 9% obtidos no ano anterior. De uma forma global, considera-se que a Taxa de Execução dos Objetivos definidos para os utentes foi muito bem conseguida, uma vez que 77,3% (17) dos utentes do Lar Residencial obtiveram um resultado igual ou acima dos 75% e 18,2% (4) dos utentes um resultado compreendido no intervalo de 51 e os 74%, comparativamente aos 13,6% obtidos no ano de 2018.

A meta estabelecida como índice de Satisfação positiva (85%) para o utente foi superada em 4,6%, tendo sido atingida uma *Taxa Global de Satisfação* de 89,6%, resultado idêntico ao alcançado em (89,8%). De todos os parâmetros avaliados ao nível da satisfação do utente, aqueles que registaram as taxas de satisfação mais elevadas foram '*Instalações*' (95,9%), '*Colaboradores*' (90,8%) e '*Serviços Prestados*' (90,8%). Consideramos que estes resultados são muito significativos, uma vez que permitem inferir, com segurança, que as famílias apresentam um nível de satisfação e de confiança muito elevado no que concerne aos colaboradores afetos à estrutura residencial, quer ao nível da equipa operacional, quer ao nível da equipa técnica. Assim, é de valorizar a satisfação dos clientes pelos serviços que lhes são prestados enquanto família e responsáveis legais dos utentes, bem como a forma como são atendidos e lhes são comunicadas as informações relativamente aos seus significativos, o apoio e o cuidado que é prestado diretamente ao utente e, ainda, a qualidade da organização e higienização do espaço residencial em que residem os seus familiares com deficiência.

Ao nível da *Taxa de Execução das Atividades Ocupacionais* (93,83%), *Técnicas* (95,42%) e *Socioculturais* (89,66%), o resultado global obtido foi de 94,50%, o que se traduz num desvio positivo de 6,74% face ao objetivo inicialmente estabelecido (85%) e a um aumento de 2,76% face ao ano anterior. Consideramos que este resultado é demonstrativo do empenho e do envolvimento dos elementos da equipa técnica, operacional e sociocultural, no que diz respeito à realização de atividades direcionadas ao utente, com o objetivo de promover o seu bem-estar global e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

De uma maneira global, podemos concluir que a *Taxa Global de Sucesso dos Serviços de Lar Residencial* em 2019 foi de 90,92%, com a superação de todos os objetivos individuais estabelecidos, em todos os domínios assinalados. Pela análise dos resultados obtidos, podemos verificar que, à semelhança dos anos anteriores, mais uma vez se verificou a existência de uma grande aposta por parte da equipa técnica e operacional ao nível da realização de atividades direcionadas para o utente (em termos de cuidado direto, ocupacional e de reabilitação técnica / promoção do desenvolvimento), com o objetivo de promover o seu bem-estar global e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

Considera-se pertinente referir ainda que, no ano de 2019, foi dado continuidade ao investimento que tem vindo a ser efetuado relativamente à satisfação e ao bem-estar dos colaboradores da resposta social. Neste sentido, foi mais uma vez realizada uma atividade anual de convívio entre os colaboradores do Lar Residencial, a qual se pautou este ano pela realização de um passeio matinal de barco às grutas de Benagil, seguido de um almoço piquenique partilhado na Serra de Monchique. A adesão dos colaboradores da estrutura residencial a esta atividade foi de 100%, não tendo ido apenas aqueles que se encontravam escalados para ficar a assegurar o serviço da prestação de cuidados aos utentes da resposta social. Consideramos que este tipo de atividades se traduz na existência de uma maior união e coesão interna junto dos colaboradores e que isso se manifesta na motivação da equipa e na qualidade dos serviços que são prestados aos utentes da resposta social. Em 2019 foi também efetuada uma maior aposta ao nível da formação interna dos colaboradores da estrutura residencial, tendo a equipa técnica e operacional sido renovada com a contratação de novos colaboradores, de forma a procurar continuar a prestar os melhores serviços aos utentes e às suas famílias. Em 2020 temos como principal objetivo cimentar os ganhos que já foram adquiridos junto dos colaboradores da resposta social, bem como continuar a proporcionar-lhes um plano de formação amplo e ativo, baseado nas necessidades evidenciadas pelos mesmos no dia-a-dia e procurar promover-lhes um ainda melhor ambiente de trabalho e, com a sua colaboração, uma maior saúde e um maior bem-estar para todos os utentes da resposta social.

2.4.5 AAS – Atendimento e Acompanhamento Social

2.4.5.1 Monitorização e avaliação das atividades

Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização					Indicadores	Medição	Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada				
1.1.1. Efetuar o atendimento/accompanhamento aos utentes de ação social, na Segurança Social, Serviço Local de Lagos	1.1. Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	x			x		N.º de Atendimentos/accompanhamentos efetuados/registados	1401	NA	687 Atendimentos+714 acompanhamentos, média mensal de 117 (ATS + Acomp.)
							N.º de processos familiares movimentados	1004	NA	1004 Processos familiares movimentados, média mensal de 84 processos;
							N.º de beneficiários atendidos/accompanhados	2370	NA	2370 Beneficiários (Atendidos e /ou acompanhados), média mensal de 198 beneficiários.
1.1.2. Dinamização de projetos sociais ajustados às necessidades dos utentes, recorrendo a fontes de financiamento públicas ou privadas.		x			x		N.º de projetos dinamizados	1		Dinamização do programa FEAC com financiamento público PAC e POAPMC
1.1.3. Participação nas reuniões de parceria para melhoria da intervenção e respostas às necessidades dos utentes.		x			x		N.º de reuniões	23		10 Reuniões de NLI; 11 Reuniões da rede social; 2 reuniões do Banco Alimentar

Taxa de Execução das Atividades		
Total de atividades programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e Não Executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

Indicadores	Local	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Mé- dia men- sal	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES ATÉ 6 MESES	TOTAL	23	23	16	18	21	20	20	15	15	18	17	15	221	18,4	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	44	39	14	16	17	13	14	14	15	15	15	13	229	19,1	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	5	2	33	30	29	30	29	35	32	30	33	33	450	26,8	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	3	1	3	1	2	2	1	3	2	4	3	2	27	2,3	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 5 ANOS A 6 ANOS	TOTAL	4	2	1	3	1	1	1	1	1	2	1	2	20	1,7	
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES + DE 6 ANOS	TOTAL	15	22	26	15	13	12	10	9	23	20	14	7	47	15,5	
TOTAL DE PROCESSOS FAMILIARES	TOTAL	94	89	93	83	83	78	75	77	88	89	83	72	1004	83,7	
N.º DE BENEFICIÁRIOS ATÉ 6 MESES	TOTAL	59	57	35	36	42	42	42	32	32	50	35	34	496	41,3	
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	106	94	38	42	43	39	38	38	44	41	46	37	606	50,5	
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	10	3	73	71	68	69	67	79	75	70	78	78	1102	61,8	
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	5	1	5	2	4	6	2	4	3	7	4	6	49	4,1	
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 5 ANOS A 6 ANOS	TOTAL	12	5	3	6	3	3	3	3	3	5	3	5	54	4,5	
N.º DE BENEFICIÁRIOS + DE 6 ANOS	TOTAL	43	49	60	36	34	23	23	21	53	40	31	11	103	35,3	
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	TOTAL	235	209	214	193	194	182	175	177	210	213	197	171	2370	197,5	
MÉDIA DE IDADES DOS BENEFICIÁRIOS	TOTAL	35,8	36,9	35,5	35,3	36,0	36,0	35,7	36,3	8,5	35,4	35,6	33,4		33,3	
TOTAL DE MENORES	TOTAL	71	57	60	61	61	52	175	53	62	64	54	52	822	68,5	
MÉDIA DE IDADES DOS MENORES	TOTAL	9	9,2	8,9	8,8	8,9	8,3	8,74	8,7	36	8,7	8,3	8,3		11,0	
NÚMERO DE ATENDIMENTOS	EFETUADOS	TOTAL	59	58	52	56	58	63	62	55	55	59	55	55	687	60,6
	REGISTRADOS	TOTAL	58	58	52	56	58	63	55	55	55	59	55	55	679	60,6
NÚMERO DE ACOMPANHAMENTOS	EFETUADOS	TOTAL	80	66	75	73	54	38	37	44	71	72	72	32	714	45,2
	REGISTRADOS	TOTAL	80	66	75	73	54	38	37	44	71	72	72	31	713	42,4
NÚMERO DE REUNIÕES NLI	PREVISTAS		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12	
	EFETIVAS		1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	11	11	
	PRESENCAS		1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	10	12	
NÚMERO DE REUNIÕES REDE SOCIAL (NE E CLAS)	TOTAL		1	1	1	1	1	2	0	0	1	1	1	11	11	



2.4.5.2 Avaliação das Satisfação

Foram entregues 50 questionários e obtida resposta de 50, que constituem a totalidade de agregados familiares beneficiários do programa alimentar FEAC (Aljezur e Lagos), durante o mês de julho e agosto de 2019, tendo-se obtido os resultados seguidamente enunciados.

De forma qualitativa a taxa de **Satisfação Global** é positiva, com um resultado de 74.9%. Os questionários tinham como escala de avaliação: insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito, muito satisfeito, não se aplica, não responde.

Desta forma, no que respeita ao item atendimento e comunicação a mesma foi avaliada com 89.7%, uma satisfação com valor superior ao ano anterior; quanto ao papel do técnico obteve 90% de satisfação, com valor superior ao ano anterior; o item Serviços obteve a classificação de 81,8% de satisfação mantendo a mesma percentagem que no ano anterior; quanto ao item intervenção, o mesmo obteve o resultado de 50,9% de satisfação, um valor inferior ao ano anterior, uma vez que não existe intervenção direta com a maioria dos beneficiários; o item envolvimento obteve um resultado de 85,8% de satisfação, uma percentagem superior ao ano anterior; no que respeita às instalações a avaliação atingiu 78% de satisfação, um valor inferior ao ano anterior uma vez que a maioria dos beneficiários não frequenta as nossas instalações.

Quanto á Satisfação global a mesma verifica-se com avaliação positiva existindo uma diminuição da sua percentagem, em relação ao ano anterior, pelo facto do número de agregados beneficiários apoiados na NECI possíveis de aplicação do questionário de satisfação, residirem noutra concelho e não possuem qualquer intervenção direta.

De salientar que tal como em 2018 não se verificou aplicação de questionários a beneficiários em acompanhamento na resposta social Atendimento/Acompanhamento Social, uma vez que nesta resposta social as famílias maioritariamente são acompanhadas no espaço físico da Segurança Social, não se prevendo a aplicação de questionário de satisfação.

2.4.5.3 Análise Crítica

No decorrer do ano de 2018, esta resposta social passou a ter como única metodologia de intervenção o modelo existente nos serviços de ação social da segurança social, sendo que todos os processos físicos estão apenas nas instalações da segurança social. Tendo em conta este fundamento efetuou-se, no decorrer do ano de 2018, alteração ao regulamento interno da resposta social.



Em consequência, o acompanhamento social efetuado pela resposta social realiza-se no âmbito da Segurança Social cumprindo os normativos em vigor, pelo que na instituição a resposta social dinamiza os serviços e programas de apoio alimentar, com o atendimento aos beneficiários para entrega dos apoios que têm direito.

No que respeita ao atendimento/acompanhamento social efetuado pela Técnica tanto na Segurança Social como na NECI, no ano de 2019, efetuou-se um total de 687 atendimentos, o que perfaz uma média mensal de 60,6 atendimentos; efetuou-se ainda um total de 714 acompanhamentos, o que perfaz uma média mensal de 45,2 acompanhamentos. Desta forma, ao longo do ano de 2019 efetuaram-se um total de 1401 atendimentos/acompanhamentos, o que perfaz uma média mensal de 117 atendimentos/acompanhamentos.

Nestes dados inclui-se o atendimento a famílias beneficiárias de FEAC e Banco Alimentar, bem como famílias atendidas e acompanhadas na Segurança Social.

Durante o ano de 2019 efetuou-se o atendimento/acompanhamento a 2370 beneficiários o que perfaz uma média mensal de 196 indivíduos. Foram movimentados 1004 processos, uma média mensal de 84 agregados familiares

De salientar que os indivíduos beneficiários do programa FEAC ao longo do ano de 2019, foram os previstos em protocolo, nomeadamente 121 beneficiários mensais, referentes a indivíduos dos concelhos de Lagos e Aljezur. No que respeita ao programa Banco Alimentar, beneficiaram um total de 322 indivíduos, uma média mensal de 27 indivíduos.

No ano de 2019 todas as atividades programadas foram realizadas., quer na resposta social atendimento/acompanhamento social, quer no serviço de apoio alimentar. De salientar ainda, que no serviço de apoio alimentar foram dinamizadas as campanhas de recolha de alimentos nos supermercados batista onde se envolveram beneficiários do programa FEAC e BACFA.

2.4.6 Taxas de Sucesso

Intervenção Precoce na Infância			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	1	1.12%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	38	42.70%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	50	56.18%
Total		89	100%
Centro de Atividades Ocupacionais			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	5	16,67%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	21	70,00%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	4	13,33%
Total		30	100%
Lar Residencial			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	1	5%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	4	18%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	17	77%
Total		22	100%

Resposta Social	Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais	Ponderação	% Execução das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Muito Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
IPI	98.90%	0,30	100%	0,35	94.90%	0,35	97.93%
CAO	83,33%		89.6%		82.50%		80,75%
Lar Residencial	87,73%		95%		89,60%		90,92%
A.A.S.	N/A		100 %		74.9		90%

2.4.7 Serviços de Apoio

2.4.7.1 Apoio Alimentar

Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização					Indicadores	Medição	Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada				
1.1.1. Análise dos questionários de Satisfação	1.1. Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	x			x		N.º de questionários (taxa de satisfação do utente no serviço)	79%	Alteração ao questionário de Satisfação	Os questionários devem ser melhorados pois existem itens que não estão adequados à condição do beneficiário n acesso ao serviço pelo que posteriormente prejudica os resultados
						N.º de questionários aplicados	50			
1.1.2. Garantir a execução do Banco Alimentar		x			x		N.º de beneficiários	322		322 Indivíduos BACFA, média mensal 27 indivíduos. Média mensal e agregados familiares 10,2
1.1.3. Garantir a execução do POAPMC-FEAC, cumprindo o calendário de entregas.	x			x		N.º de beneficiários	1264		1264 Indivíduos FEAC, média mensal 115;	
1.2.1. Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel.	1.2. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	x			x		N.º de participações em campanhas de recolha de alimentos/papel	9		2 campanhas de recolha de alimentos e 7 recolhas de papel.
1.2.2. Envolvimento dos beneficiários de programas alimentares na dinamização das campanhas de alimentos.		x			x		N.º de voluntários	45		
							N.º de voluntários beneficiários de apoios alimentares	18		
1.2.3. Planificar as condições de armazenamento de alimentos/produtos de consumo e papel.	x			x		NA	Mensal		Monitorização mensal das condições de armazenamento e higiene dos espaços.	

Taxa de Execução das Atividades		
Total de atividades programadas	6	100%
Atividades Programas e Executadas no Prazo	6	100%
Atividades Programas e Executadas fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e Não Executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

Atividade	Indicadores		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	total	Total/média
Banco Alimentar	N.º de agregados familiares		11	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	122	10,2
	N.º de indivíduos		31	31	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	322	26,8
	N.º de crianças		10	10	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	90	7,5
	N.º de Participações em campanhas recolhidas de alimentos						1							1	2	2
	N.º de voluntários por campanha						22							23	45	45
	N.º de voluntários beneficiários do BA+FEAC						10							8	18	18
	Quantidade de alimentos recolhidos		SPAR				255							306,5	561,5	561,5
			Batista				197							245	442	442
	Quantidade de papel recolhido		TOTAL						126,5		394	80	500	120	1220,5	1220,5
	N.º de reuniões		TOTAL				1						1		2	2
FEAC	N.º de indivíduos		113	116	111	120	107	121	118	115	105	121	117	0	1264	114,91
NECI	Aplicação dos questionários de Satisfação								50						50	
			Entregues						50						50	
		Devolvidos						50							50	



3 Análise Financeira

3.1 Introdução

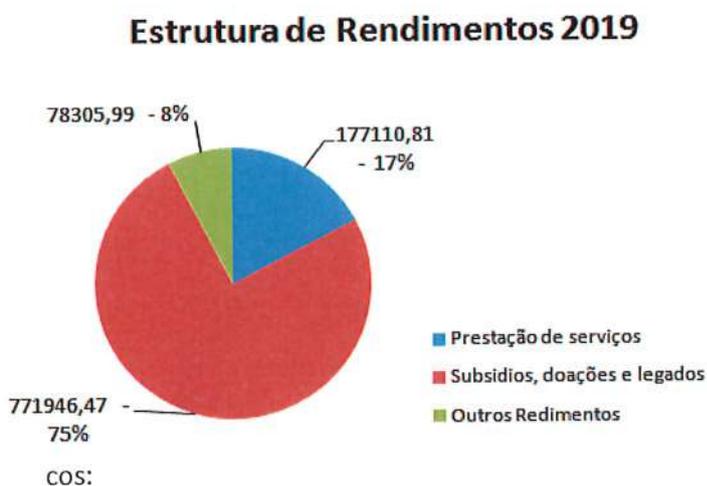
A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, com sede social em Montinhos da Luz, com um Fundo Patrimonial de 4.064,44€, tem como atividade o apoio a Pessoas com Deficiência. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

O presente relatório é elaborado e contém uma exposição fiel e clara da evolução de atividade, do desempenho e da posição da N.E.C.I, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

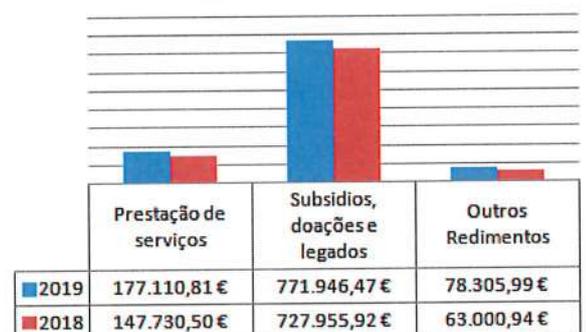
3.2 Análise do desempenho e da posição financeira

Análise do desempenho económico - no período de 2019 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráfi-



Comparativo de Rendimentos Operacionais



3.3 Análise de Contas de Rendimentos

A rubrica de prestações de serviços teve um aumento de 29.380,31€ em relação ao ano anterior, que se justifica com a continuidade do contrato de prestação dos serviços de transporte adaptado, iniciado no ano letivo de 2018/2019 e que teve a sua renovação no ano letivo 2019/2020. De referir



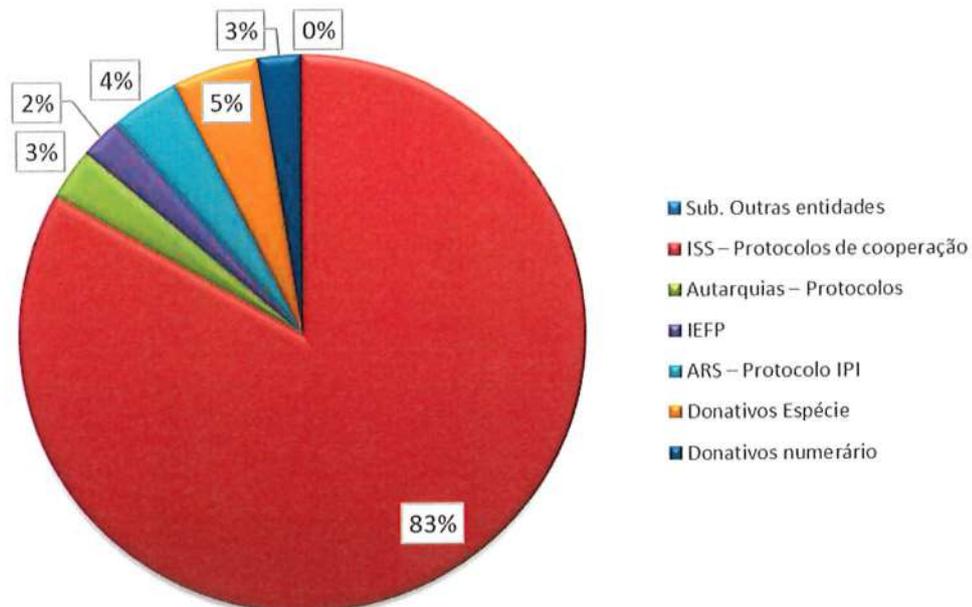
também a entrada em funcionamento em Outubro do Centro de Atividades Ocupacionais II, que conta com mais 9 utentes o que origina um aumento das participações familiares neste ano.

Contas	Rúbricas	2019	2018	Var %	Valor
72	Prestações de serviços	177.110,81	147.730,50	19,89%	29.380,31

Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração e respetiva estrutura no ano 2019

Conta	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	771.946,47	727.955,92	6,04%	43.990,55
	ISS – Protocolos de cooperação + PAC	640.638,69	602.981,40	6,25%	37.657,29
	Autarquias – Protocolos	23.109,48	15.609,48	48,05%	7.500,00
	IEFP	18.272,27	9.862,58	85,27%	8.409,69
	ARS – Protocolo IPI	30.245,04	30.245,04	0,00%	0,00
	Outros Entidades	3.349,70	320,62	945%	3.029,08
	Donativos:	56.331,29	66.318,88	-15%	-9.987,61
	Donativos em numerário	18.920,23	18.044,72	4,85%	875,51
	Donativos em espécie	1.242,73	670,02	85,48%	572,71
	Donativos-Banco alim. e FEAC	36.168,33	47.604,14	-24,02%	-11.435,81

Subsídios e doações à exploração





Podemos observar que os subsídios à exploração e doações e legados têm um desvio positivo de 43.990,55€ que corresponde a um aumento de 6,04%.

No mês de Outubro de 2019 foi celebrado mais um acordo de cooperação com o ISS – I.P., para a resposta social CAO II, que tinha sido alvo de uma candidatura ao PROCOOP. Esta resposta tem capacidade para 10 utentes, tendo sido celebrado um acordo para 9 utentes. Com esta nova resposta social o valor anual das comparticipações financeiras aumentou.

Com a entrada em vigor do novo compromisso de cooperação para o setor social, a comparticipação financeira da Segurança Social para o funcionamento das respostas sociais teve um aumento de 3,5%, para fazer face ao aumento do RMG e consequentemente das tabelas salariais a aplicar aos trabalhadores das Instituições.

No ano em curso o Município de Lagos atribuiu dois subsídios para o desenvolvimento de duas atividades, uma foi para a organização do Estágio de Equitação Adaptada, para os atletas que iriam representar Portugal no Special Olympics, no Dubai, que contou com a presença da atleta da NECI – Lucélia Glória, no valor de 2.500,00€. O outro subsídio no valor de 5.000,00€ teve como objetivo a participação da Marcha da NECI, nas Marchas Populares organizadas pela Autarquia.

Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura

Conta	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	78.305,99	63.000,94	24,29%	15.305,05

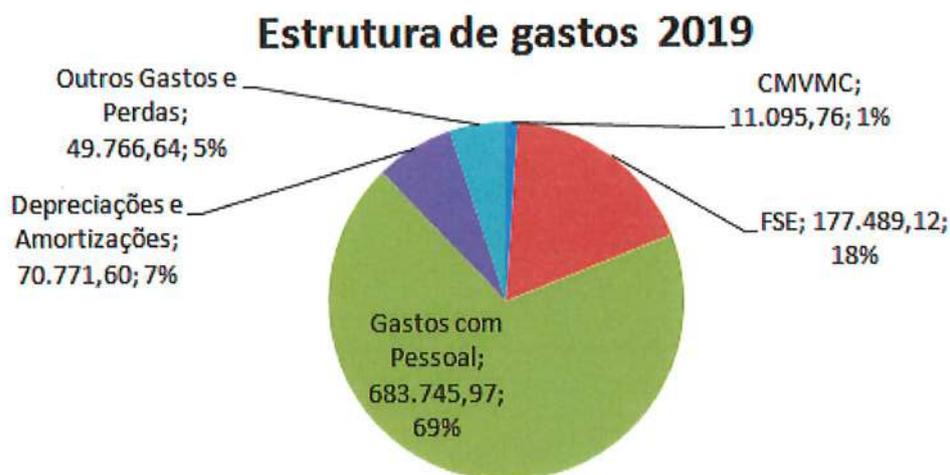
Outros Rendimentos e Ganhos 2019	Valor	%
Festas e outras subscrições	2.364,36	3,02%
Subsídios ao investimento	60.772,96	77,61%
Outros reembolsos	3.103,80	3,96%
Injunções	2.106,00	2,69%
Correções exerc. Anteriores	9.958,87	12,72%
Total	78.305,99	100,00%

Evolução dos rendimentos financeiros

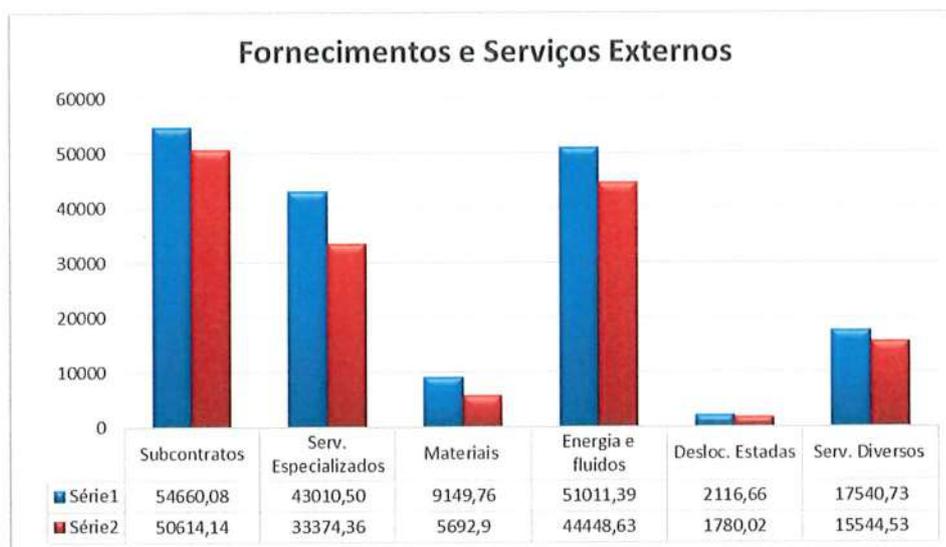
Conta	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
79	Juros e rendimentos similares obtidos	456,25	947,92	-51,87	-491,67

3.4 Análise de contas de Gastos

A evolução dos Gastos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



Conta	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
61	CMVMC	11.095,76	8.633,81	28,52%	2.461,95
62	FSE	177.489,12	151.460,58	17,19%	26.028,54
63	Gastos com Pessoal	683.745,97	612.996,42	11,54%	70.749,55
64	Depreciações e Amortizações	70.771,60	66.993,91	5,64%	3.777,69
68	Outros Gastos e Perdas	49.766,64	55.318,02	-10,04%	-5.551,38



A rubrica de fornecimentos e serviços externos teve um aumento de 26.018,54€ que se deve ao aumento de gastos em diversas rubricas:

- Fornecimento da alimentação devido à admissão de novos utentes e revisão anual do valor por refeição contratualizado com a empresa ITAU;
- Serviços especializados devido à celebração de novos contratos de manutenção preventiva, e implementação de diversas ações de melhoria no âmbito da segurança contra incêndios, nomeadamente substituição de armaduras de emergência, colocação de nova sinalética, revisão das portas corta-fogo, alteração das plantas de emergência, todas estas melhorias visavam cumprir as exigências legais da ANEPC.
- Contratualização da prestação de serviços de um médico Fisiatra para o CAO.
- Gastos de eletricidade, água, gás e combustíveis também tiveram um elevado aumento, que se deve ao fato dos maiores consumos que são consequência dos aumentos anuais destes tipos de serviços, bem como o aumento do número de utentes. Com a entrada de novos utentes foi necessário e implementar mais uma rota de transportes o que originou maiores gastos em combustíveis.

Os gastos com pessoal tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 70.749,55€, que se justificam com o aumento do RMG, bem como a aplicação a partir de Julho das novas tabelas salariais publicadas no BTE. Neste ano foram efetuadas algumas reclassificações de categorias, com a entrada em funcionamento do CAO II, foram admitidos mais 2 colaboradores a tempo inteiro e 1 fisioterapeuta a tempo parcial.

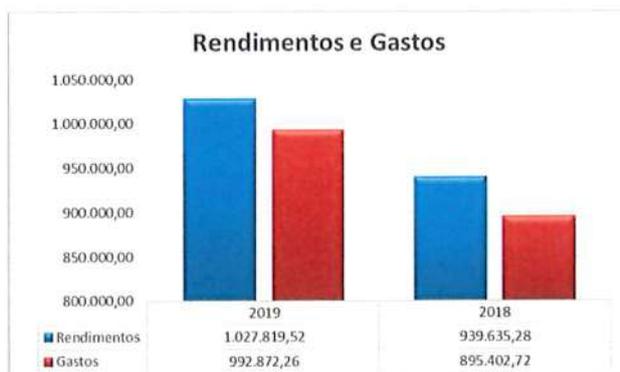
O número de colaboradores no final de Dezembro foi de 46.

Evolução dos Gatos financeiros

Conta	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
69	Juros e gastos similares suportados	3,17	0,00	100%	3,17

3.5 Análise dos Resultados do Período

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou um Resultado Líquido positivo, o que demonstrou um bom desempenho da Instituição.



Contas	Descrição	2019	2018	Var %	Valor
7	Rendimentos	1.027.819,52	939.635,28	9,38%	88.184,24
6	Gastos	992.872,26	895.402,74	10,89%	97.469,52
8	Resultado líquido do período	34.947,26	44.232,54	-20,99%	-9.285,28

3.6 Análise da Posição Financeira

Passamos a analisar comparativamente ao ano transato a posição financeira da Instituição através da análise comparativa das Rubricas do balanço.

3.6.1 Balanço

ATIVO	2019	2018	%	Valor
	1.879.249,55	1.913.073,90	-1,77%	-33.824,35

ATIVO NÃO CORRENTE

Ativo não corrente	2019	2018	%	Valor
Ativos Intangíveis	0,00	25.018,45	-100,00%	-25.018,45
Ativos Fixos Tangíveis	1.570.069,00	1.620.265,42	-3,10%	-50.196,42
Investimentos financeiros*	8.360,20	6.578,44	27,08%	1.781,76
Total	1.578.429,20	1.651.862,31	-4,45%	-73.433,11

*Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social.

Na composição dos ativos não correntes podemos destacar os seguintes investimentos no ano 2019: Aquisição de velas para cobrir a passagem dos utentes entre o CAO e Lar Residencial obras diversas no terreno da Horta Sitio do Boto, em Barão de S. João, no âmbito do projeto financiado pelo Programa FACES da Fundação Montepio; Aquisição de 2 carreteis para colmatar uma necessidade identificada aquando da Inspeção Periódica da ANEPC.

As depreciações neste ano ascendem a 70.771,60€, e são superiores ao valor do investimento anual no valor de 20.575,18€, originando uma diminuição do valor dos ativos não correntes.

ATIVO CORRENTE



Ativo Corrente	2019	2018	%	Valor
Inventários	0,00	512,61	-100,00%	-512,61
Clientes e utentes c/c	23.341,08	24.617,57	-5,19%	-1.276,49
Estado out. entes públicos	1.990,72	2.531,76	-21,37%	-541,04
Fundadores/Associados	3.063,50	2.063,00	48,50%	1.000,50
Outras contas a receber	3.578,87	8668,29	-58,71%	-5.089,42
Outros financiadores	2.520,42	5.160,29	-51%	-2.639,87
Diferimentos	4.203,61	3.693,65	13,81%	509,96
Forneced. c/Cauções	21,89	21,89	0,00%	0
Caixa e Depósitos bancários	262.099,26	213.942,53	22,51%	48.156,73
Total Ativo Corrente	300.819,35	261.211,59	15,16%	39.607,76

A nível do ativo corrente de destacar o aumento do valor das disponibilidades que aumentou 39.607,76€, que indica uma excelente nível de liquidez da Instituição.

A conta corrente de clientes e utentes apresenta um valor elevado sendo uma elevada percentagem. Será recebida em Janeiro do ano seguinte, o restante valor corresponde a valores que as famílias com vulnerabilidade económica têm dificuldade em liquidar estas verbas.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Patrimoniais	Exercícios		Variação	
	2019	2018	%	Valor
Fundo Social	4.064,44	4.064,44	0	0,00
Resultados transitados	241.001,36	221.787,27	8,66%	19.214,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.447.463,44	1.499.152,98	-3,45%	-51.689,54
Totais	1.692.529,24	1.725.004,69	-1,88%	-32.475,45

O desvio negativo na rubrica de fundos patrimoniais no valor de 51.689,54€ em relação ao ano transato corresponde às reduções anuais nos subsídios e doações destinadas ao investimento, na proporção das depreciações dos mesmos, no valor de 63.606,31€, este saldo é compensado pelo valor das doações obtidas no ano em curso, destinadas ao investimento no valor de 11.916,77€.

PASSIVO

Passivo Corrente	Exercícios		Variação	
	2019	2018	%	Valor
Fornecedores c/c	15.936,04	11.439,06	5,74%	4.496,98
Adiantamentos de Clientes	4.822,39	5.115,96	-5,74%	-293,57
Fornecedores de Investimento	6.080,80	5.188,43	17,20%	892,37
Sector Público Administrativo	18.567,35	16.803,37	10,50%	1.763,98
Outros Credores	106.365,47	101.089,04	5,22%	5.276,43
Deferimentos	0,00	4.200,81	-100,00%	-4.200,81
Totais	151.772,05	143.836,67	5,52%	7.935,38

A conta caucionada tem o valor de 50.000,00, sendo que no final deste exercício, não tem saldo utilizado;

As dívidas ao estado que constam nesta rubrica correspondem à retenção na fonte de IRS e a segurança social que são pagas no dia 20 do mês seguinte;

A rubrica *outros credores* corresponde a férias, subsídio de férias e encargos que se referem ao ano em curso mas que só serão pagas no ano seguinte, entre outros gastos do período, no âmbito da especialização do exercício.

3.6.2 Proposta de Aplicação de Resultados

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019 realizou um resultado líquido positivo 34.947,26€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

3.6.3 Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

3.7 Anexos – Demonstrações Financeiras

Apresenta-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

3.8 Execução do Plano de Investimentos

No orçamento de investimentos para o ano 2019 estava prevista uma verba para iniciar a empreitada de construção do alargamento de CAO, mas como este projeto não foi contemplado com o financiamento para o qual foi alvo a candidatura ao CRESC 2020 e também devido à mudança de enquadramento estratégico para a realização do mesmo, este investimento não foi iniciado.

Foi executado o investimento planeado da cobertura de ligação entre o edifício do CAO e do Lar Residencial.

4 Reflexão Crítica Final

2019 foi um ano onde a atividade institucional foi caracterizada de dinamismo e resultados muito positivos, pelo que temos a destacar:

- Deu-se início ao processo de avaliação de desempenho dos colaboradores na instituição, por forma padronizar a avaliação do desempenho por eles realizado, bem como identificar oportunidades de melhoria no desempenho das suas funções, tendo como objetivo a melhoria contínua da qualidade do serviço desempenhada.
- Com o objetivo de melhorar a qualidade e eficiência de circulação da informação dentro da instituição, nas várias respostas e serviços, bem como melhorar a qualidade da informação para o exterior, deu-se início ao desenho do Plano de Comunicação, destacando-se a atualização do website, a edição de uma newsletter interna mensal, assim a publicação sistemática de artigos de opinião temáticos por parte dos colaboradores no Jornal Correio de Lagos.
- Com a entrada em vigor das diretrizes nacionais do Regime Geral da Proteção de Dados, realizaram-se vários procedimentos para as operacionalizar nos processos em vigor nas respostas sociais e serviços
- Celebração do Acordo de Cooperação com o CDSS Faro para o CAO II, para 9 utentes.

- Este ano tivemos oportunidade de participar com 2 coreografias de dança na participação no Festival Medieval de Lagos e nas Marchas Populares de Lagos, com um grande envolvimento de colaboradores e utentes.
- Foram realizadas 2 candidaturas ao INR: Arte em 3 Atos e Acessibilidade Digital.
- Efetuou-se Candidatura ao Programa Frota solidária para aquisição de uma carrinha adaptada.
- Realizou-se candidatura ao Programa Rota Solidária, da teia de impulsos no âmbito do projeto Rota Sitio do Boto.
- Pelo 2º ano consecutivo, realizou-se a Semana do Colaborador, através de dinâmicas promovidas pelos colaboradores e realizadas entre eles, promovendo momentos de bem-estar no seu local de trabalho, bem como fortalecendo relações entre colaboradores e respostas sociais.
- A Nível de exposições de trabalhos efetuados em CAO, realizaram-se 3 exposições: armazém regimental, hotel Tivoli e Boa Vista Golf Resort
- Este ano, a convite da diretora regional da segurança social, foi realizada a decoração de natal da delegação regional faro, com trabalhos realizados pelos utentes de CAO, nas várias oficinas, complementada com uma exposição de artes e artesanato.
- A Utente Lucélia, esteve presente no campeonato Mundial Special Olympics no Dubai, na modalidade de Equitação Adaptada, tendo conseguido adquirir o resultado de Vice-campeã, dentro da sua categoria. No âmbito do resultado adquirido neste campeonato, foi homenageada pela Assembleia Municipal.

No que respeita aos resultados das respostas sociais e serviços estes foram muito positivos em qualquer dos parâmetros avaliados – planos de intervenção, execução de atividades e taxas de satisfação.

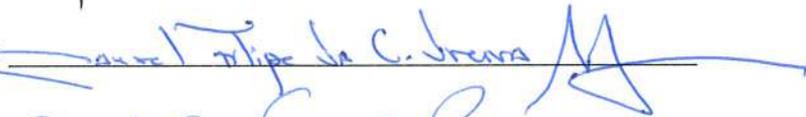
Existiram uma serie de fatores de várias índoles, no qual se inclui a abertura do CAO II, que tornou mais desafiante a execução dos planos inicialmente previstos no CAO I, tendo sido assegurada com muito empenho o desenvolvimento das atividades e planos, bem como a gestão emocional por parte dos utentes e colaboradores

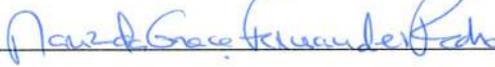
Consideramos que as iniciativas de balanço positivo são de replicar e que aquelas em que identificámos carecerem de ações de melhoria contribuirão para o processo de melhoria contínua, fundamental ao crescimento e bom desenvolvimento da atividade desta Instituição, na perspetiva de orientação para o utente.

Handwritten marks in the top right corner, including a stylized signature and some symbols.

Aprovado em Reunião de Direção: 19/5/2020

Presidente: 

Secretário: 

Tesoureira: 

Vogal: 

Ata nº 299

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral: 25/06/2020

Presidente: 

Secretária: 

Ata nº 66



Núcleo Especializado
para o Cidadão Inclusivo

Demonstrações
Financeiras

2019

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	177.110,81	147.730,50
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	771.946,47	727.955,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	11.095,76	8.633,81
Fornecimentos e serviços externos	13.12	177.489,12	151.460,58
Gastos com o pessoal	11	683.745,97	612.996,42
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.13	78.305,99	63.000,94
Outros gastos	13.14	49.766,64	55.318,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105.265,78	110.278,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	70.771,60	66.993,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.494,18	43.284,62
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	456,25	947,92
Juros e gastos similares suportados		3,17	0,00
Resultados antes de impostos		34.947,26	44.232,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		34.947,26	44.232,54

Paulo
 Diretor Geral Financeiro
 Manuel António da Costa

Paulo
 C.C n: 87914

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		170 601,28	124 577,72
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		168 885,60	160 678,23
Pagamentos ao pessoal		440 245,90	421 636,89
Caixa gerada pelas operações		-438 530,22	-457 737,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-81 254,65	-86 520,02
Outros recebimentos/pagamentos		572 726,06	564 170,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		52 941,19	19 912,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		15 382,85	26 320,92
Ativos intangíveis		0,00	16 605,00
Investimentos financeiros		1 771,46	1 949,07
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1 049,12
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		456,25	947,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-16 698,06	-42 877,95
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		11 916,77	11 175,65
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		3,17	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		11 913,60	11 175,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		48 156,73	-11 789,61
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		213 942,53	225 732,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		262 099,26	213 942,53

A Direcção

O Responsável

ALJ
Luís de Jesus Fernandes
António Filipe da C. Jesus

Luís
 C.C. n.º 87914

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 570 069,00	1 620 265,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	25 018,45
Investimentos financeiros		8 360,20	6 578,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 578 429,20	1 651 862,31
Activo corrente			
Inventários	8	0,00	512,61
Clientes	13.3	23 341,08	24 617,57
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	1 990,72	2 531,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3 063,50	2 063,00
Outras contas a receber	13.4	3 578,87	8 668,29
Diferimentos	13.5	4 203,61	3 693,65
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	262 099,26	213 942,53
Fornecedores com Caucoes		21,89	21,89
Outros Financiadores		2 520,42	5 160,29
		300 819,35	261 211,59
Total do ativo		1 879 248,55	1 913 073,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	4 064,44	4 064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	241 001,36	221 787,27
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1 447 463,44	1 499 152,98
		1 692 529,24	1 725 004,69
Resultado líquido do período		34 947,26	44 232,54
Total dos fundos patrimoniais		1 727 476,50	1 769 237,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	15 936,04	11 439,06
Adiantamentos de Clientes		4 822,39	5 115,96
Estado e outros entes públicos	13.9	18 567,35	16 803,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	0,00	4 200,81
Outras contas a pagar	13.10	112 446,27	106 277,47
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	0,00
		151 772,05	143 836,67
Total do passivo		151 772,05	143 836,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 879 248,55	1 913 073,90



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Anexo

1 Identificação da Entidade

A “NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo” é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “ Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Portal da Justiça em 02/07/2013, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Transf./outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2019	0,00	313.819,48	97.558,94	75.498,84	221.575,43	2.905,93	711.358,62
Valor líquido	17.297,31	1.482.643,29	28.010,08	8.111,00	34.007,32	0,00	1.570.069,00

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	25.018,45	0,00	0,00	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	29.925,77	25.018,45	54.944,22
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	25.018,45	-25.018,45
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2019	29.925,77	0,00	29.925,77
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2018	29.925,77	0,00	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2019	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	0,00	0,00

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor de 50.000,00, sendo que no final do ano não tem saldo utilizado.

Em 2018 e 2019, 1 elemento dos órgãos sociais foi remunerado, sendo que os restantes não usufruíram de remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 45 e em 31/12/2019 foi de 46.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	12,251,19	10.530,64
Remunerações ao pessoal	546.627,61	491.376,66
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	433,27	1.748,86
Encargos sobre as Remunerações	107.385,04	95.218,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4657,87	4.199,46
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	12.390,99	9.922,47
Total	683.745,97	612.996,42

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Outros investimentos financeiros *	8.360,20	6.578,44
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	8.360,20	6.578,44

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	3.069,50	2.063,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00

Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
Outros		
Total	262.099,26	213.942,53

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44			4.064,44
Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	221.787,27	44.232,54	25.018,45	241.001,36
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.499.152,98	11.916,77	63.606,31	1.447.463,44
Total	1.725.004,69	56.149,31	88.624,76	1.692.529,24

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	15.936,04	11.439,49
Total	15.936,04	11.439,49

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	1.990,72	2.531,76
Outros Impostos e Taxas		
Total	1.990,72	2.531,76
Passivo		
(IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	2.365,08
(IRS)	3.178,38	2.708,00
Segurança Social	15.121,15	11.473,67
Fundo compensação	267,82	256,62
Total	18.857,35	16.803,37

Outras Contas a Pagar

13.10

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	403,95	0,00	128,62
Cauções	0,00		0,00	0,00
Outras operações	0,00		0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00		0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	6.080,80	0,00	6.074,42

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3,17	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	3,17	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	456,25	947,92
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	456,25	947,92

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

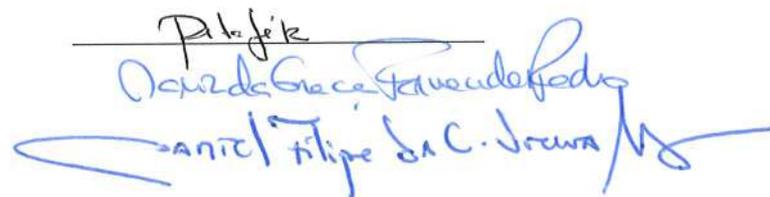
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 19 de maio de 2020.

O Contabilista Certificado

A Direção


E.P. n.º 87914


Philippe
Oscar de Sa
- ANIC / Felipe da C. Sousa



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 – Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Direcção na NECI – Núcleo especializado para o Cidadão Includo, o que faz referente ao exercício de 2019. -----

2 – Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade, os trabalhos da Direcção, com presença nas respectivas reuniões, tomando conhecimento atempado da evolução da Instituição, bem como da regularidade contabilística, elaborada dentro das normas respectivas. -----

3 – No encerramento do exercício de 2019, foram analisados os documentos de prestação de contas, nomeadamente, Relatório de Gestão e de Actividades, demonstração de Resultados por natureza, Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, verificando-se o resultado positivo de € 34.947,26 (trinta e quatro mil novecentos e quarenta e sete euros e vinte e seis cêntimos) e um total de Balanço de € 1.879.248,55 (um milhão oitocentos e setenta e nove mil duzentos e quarenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos). -----

4 – Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove as contas referente ao exercício de 2019, apresentadas pela Direcção. -----

5 – Finalmente, o Conselho Fiscal refere a disponibilidade sempre demonstrada pela Direcção e o empenho e competência demonstrada pelo Pessoal da Instituição na prossecução dos respetivos objectivos.” -----

E não havendo mais assuntos a tratar foram os trabalhos encerrados e elaborada a presenta acta que vai ser assinada por todos os membros. -----

Lagos, 20 de Maio de 2020

O Conselho Fiscal



José da Silva Gonçalves Rodrigues

Humildo Alexandre Gonçalves Fernandes